

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA**

**São Luís-MA  
2009**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA**

**Coordenação do Curso de Medicina**

**Endereço:** Praça Gonçalves Dias N° 21 –Centro

São Luís-MA CEP 65021-240

Telefax 0xx98 3272 9608/9609

**Prof. Dr. Jorge Antonio Meireles Teixeira**

Coordenador do Curso de Medicina

**São Luís-MA  
2009**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA**

**PROF. DR. NATALINO SALGADO FILHO**

Reitor

**PROF. DR. ANTONIO JOSÉ OLIVEIRA**

Vice-Reitor

**PROF. DR. ALDIR ARAÚJO CARVALHO FILHO**

Pró-Reitor de Ensino

**PROFA. MSC. ELIZABETH BARCELOS DE SOUSA BARROQUEIRO**

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO  
PORTARIA GR Nº 213-MR, de 11.11.2008**

Presidente: Profa. Msc. Francisca Luzia Soares Macieira de Araújo

Profa. Msc. Elizabeth de Sousa Barcelos Barroqueiro

Profa. Dra. Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento

Prof. Msc. Antonio Gonçalves Filho

Prof. Dr. Ivan Abreu Figueiredo

TAE Maria Célia Macedo Araújo Melo

TAE Maria do Rosário de Fátima Fortes Braga

**DIGEC/PROEN  
EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA**

TAE Maria Célia Macedo Araujo Melo

TAE Maria do Rosário de Fátima Fortes Braga

## SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA .....	5
2	OBJETIVOS DO CURSO .....	6
2.1	Objetivo Geral .....	6
2.2	Objetivos Específicos.....	6
3	PERFIL .....	6
3.1	Do Ingressante .....	6
3.2	Do Profissional .....	6
4	COMPETENCIAS, HABILIDADES E ATITUDES .....	7
5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	9
5.1	Estrutura Curricular .....	10
5.2	Módulos .....	10
5.2.1	Estudos e Práticas Independentes .....	11
5.2.1.1	Núcleo de Estudos Específicos.....	11
5.2.1.2	Núcleo de Atividades Complementares .....	12
5.3	Eixo Integrador (Teoria – Prática).....	17
5.4	Metodologia.....	19
5.5	Estágio Curricular .....	19
5.6	Trabalho de Conclusão de Curso- TCC .....	20
6	MATRIZ CURRICULAR .....	21
7	EQUIVALÊNCIA E ADAPTAÇÃO CURRICULAR.....	56
8	SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	59
8.1	Avaliação do Curso .....	59
8.2	Do Processo Ensino-Aprendizagem .....	60
9	ARTICULAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO E A SOCIEDADE .....	63
10	ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS. ....	64
11	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE .....	64
	ANEXOS.....	65

## 1 JUSTIFICATIVA

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão foi implantado em 2007, com base nas diretrizes curriculares nacionais, regulamentado pela Resolução 559-CONSEPE, de 28 de agosto de 2007.

Considerando que tal projeto foi concebido como um programa permanente de reestruturação e adequação curricular, no decorrer do processo de implantação detectou-se a necessidade de condensar conteúdos o que resultou na alteração da organização curricular e, no ajuste da carga horária total do curso. Sendo implementado em 2009, abrangendo todos os alunos que ingressaram no curso a partir de 2007.

O currículo do curso antes estruturado em eixos longitudinais, passou a ser concebido em dimensões articuladoras de conteúdos teórico-práticos numa perspectiva transversal e interdisciplinar que resultam numa atividade aglutinadora permeando do 1º ao 8º período do curso, denominada eixo integrador.

A reorganização dos conteúdos curriculares primou pela atualização dos conceitos e concepções que norteiam a formação do profissional em medicina, pautado no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, adequando-se à legislação vigente. Tal ação resultou na mudança de nomenclaturas de alguns componentes e na redefinição dos módulos.

Neste sentido, e com o compromisso de assegurar, no processo de formação, conteúdos teóricos e práticos essenciais para o desenvolvimento de habilidades e atitudes do profissional médico voltadas ao atendimento das demandas da rede pública dos serviços básicos de saúde, justifica-se a alteração do projeto pedagógico do curso de medicina.

## **2 OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.1 Objetivo Geral**

Promover a formação do profissional com conhecimentos técnico-científicos integrados ao Sistema Único de Saúde -SUS, capaz de atuar no processo saúde-doença nos diferentes níveis de atenção e nas ações de promoção e de prevenção, assegurando o desenvolvimento de suas habilidades e atitudes.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Reorientar o processo de formação em medicina, de modo a oferecer à comunidade profissionais habilitados para responder às demandas local, regional e nacional integrados ao Sistema Único de Saúde -SUS;
- Estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e o Curso de Medicina, visando tanto à melhoria da qualidade e resolubilidade da atenção prestada ao cidadão quanto à integração da rede pública de serviços de saúde e à formação dos profissionais de saúde na graduação e na educação permanente;
- Incorporar, no processo de formação de medicina a abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção de saúde;
- Ampliar a duração de atividades práticas na rede pública de serviços básicos de saúde.

## **3 PERFIL**

### **3.1 Do Ingressante**

O ingressante no curso de medicina é advindo da Educação Básica, concluintes do ensino médio ou equivalente, da rede de ensino pública e privada, selecionados por meio do ENEM/SISU.

### **3.2 Do Profissional**

O profissional deve ser dotado de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado para atuar no processo de saúde-doença em seus

diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

#### **4 COMPETENCIAS, HABILIDADES E ATITUDES**

A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades específicas, necessárias a:

- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
- Realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
- Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;

- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
- Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
- Atuar em equipe multiprofissional;
- Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

## 5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo do Curso está organizado em disciplinas e módulos pautados nos conteúdos essenciais relacionados ao processo saúde doença do cidadão, da família e da comunidade integrados à realidade epidemiológica e profissional, interligados às dimensões prático-cognitiva, ético-humanística e científica, em consonância às diretrizes curriculares nacionais.

MÓDULOS / DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS				CONTEÚDOS ESSENCIAIS					
		T	P	E	TOTAL	I	II	III	IV	V	VI
Saúde, Sociedade e Meio Ambiente.	60	2	1	-	3		X	X			
História da Medicina	30	2	-	-	2		X				
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I e II	885	29	15	-	44	X					
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I a IV	450	12	9	-	21		X	X	X	X	X
Relação Agente-Hospedeiro e Meio-Ambiente	450	18	6	-	24	X		X		X	
Metodologia da Pesquisa Científica	60	2	1	-	3		X				
Monografia I e II	60	2	1		3		X				
Bioestatística e Estudos Epidemiológicos em Saúde	120	4	2	-	6		X	X			X
Saúde Ocupacional e Gestão em Saúde	60	2	1	-	3		X	X	X		
Bioética e Medicina Legal	90	4	1	-	5		X				
Práticas Médicas I a V	1845	39	41	-	81		X	X	X	X	X
Programas de Atenção a Saúde I a V	450	10	10	-	20		X	X	X	X	X
Estudos e Práticas Independentes-Atividades Complementares	400	-	-	-	-		X	X	X	X	X
Eixo Integrador	480	-	16	-	16	X	X	X	X	X	X
<b>Subtotal</b>	<b>5.440</b>	<b>126</b>	<b>105</b>	<b>-</b>	<b>231</b>						
Internato (Estágios Curriculares)	2.520	-	-	56	56	X	X	X	X	X	X
<b>TOTAL</b>	<b>7.960</b>	<b>126</b>	<b>105</b>	<b>56</b>	<b>287</b>						

I - Conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza; II - Compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença; III - Abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção; IV - Compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica e exame físico; conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente; V - Diagnóstico prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; VI - Promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

## **5.1 Estrutura Curricular**

O Curso de Medicina funciona no turno diurno, em regime semestral, sistema modular/créditos, com de 100 (cem) vagas anuais, ofertadas por meio de processos seletivos, com entrada semestral. O prazo de integralização curricular corresponde ao tempo mínimo de 6 (seis) anos e ao tempo máximo de 9 (nove) anos.

A carga horária total do curso é de 7.960 horas, equivalentes a 287 créditos teóricos e práticos distribuídos em 12 (doze) períodos, sendo a carga horária de 5.440 (cinco mil, quatrocentas e quarenta) horas, distribuídas do 1º ao 8º período e a carga horária de 2.520 (dois mil quinhentos e vinte horas), distribuídas do 9º ao 12º período.

## **5.2 Módulos**

Os módulos e disciplinas são organizados em áreas do conhecimento agrupadas em conteúdos essenciais, fundamentados nas dimensões prático-cognitiva, ético-humanístico e científico, articulados por meio do eixo integrador, efetivado nas Reuniões de Pequenos Grupos - RPGs.

São ministrados de forma horizontal e avaliados simultaneamente de forma vertical, visando à integração dos conteúdos teórico-práticos. O aluno só poderá ascender ao período seguinte quando aprovado em todas as unidades modulares do período anterior, pois a avaliação é feita de forma integrada.

O processo de ensino e aprendizagem está integrado ao Ensino-Serviço-Comunidade e fundamentado nas metodologias ativas, favorecendo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes do profissional médico, assim desenvolvido:

- Ao longo de dezoito semanas por semestre letivo, sendo que a cada semana o estudante terá horários destinados aos conteúdos teórico-práticos e aos estudos e práticas independentes;

- A avaliação de aprendizagem do módulo será a cada 6 (seis) semanas por meio de atividades integradoras dos conteúdos teóricos e práticos, envolvendo os sujeitos do processo ensino-aprendizagem;

- Cada módulo terá um coordenador geral responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades;
- O eixo integrador terá um coordenador geral responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades e trabalhado através de professores-facilitadores conforme as atividades programadas.

### 5.2.1 Estudos e Práticas Independentes

São módulos constituídos por núcleos de estudos específicos e núcleos de atividades complementares, com carga horária de 400 horas, possibilitando ao estudante a escolha do seu percurso formativo e o aprofundamento de estudos na área do conhecimento específico, construindo, deste modo, sua trajetória profissional, assegurando a flexibilização e a interdisciplinaridade curricular, assim distribuídas:

#### 5.2.1.1 Núcleo de Estudos Específicos

Compõe-se de atividades voltadas para o treinamento de habilidades médicas, com carga horária total de 400 horas, realizadas em instituições de saúde, na forma de Estágio Curricular não obrigatório. Tais atividades são fundamentadas em conteúdos específicos das áreas e subáreas do conhecimento nos diversos campos do saber da educação médica, de livre escolha do aluno dentre as enumeradas abaixo, e serão acrescentadas no histórico escolar do aluno, não contabilizando para integralização curricular.

<b>ÁREA</b>	<b>SUBÁREA</b>	<b>CONTEUDOS ESPECÍFICOS</b>
<b>CLÍNICA MÉDICA</b>	Gastroenterologia	Endoscopia digestiva, Hepatologia.
	Pneumologia	Asma, Tuberculose, Tosse crônica, Tabagismo.
	Cardiologia	Hemodinâmica, Hipertensão Arterial, Insuficiência cardíaca, Exames específicos: ECG, Eco-Doppler, Holter, MAPA.
	Nefrologia	Métodos dialíticos, Hipertensão arterial, Doença renal crônica, transplante.
	Endocrinologia	Hipófise, Infertilidade, Diabetes, Obesidade.
	Dermatologia	Hanseníase, Oncologia, Cosmiatria.

ÁREA	SUBÁREA
<b>CLÍNICA CIRÚRGICA</b>	Videolaparoscopia
	Cirurgia da obesidade e metabólica
	Cirurgia de trauma
	Cirurgia torácica
	Cirurgia colo-proctológica
	Anestesiologia
	Ortopedia
	Urologia
ÁREA	SUBÁREA
<b>TERAPIA INTENSIVA</b>	Adulto: Geral/Cardiológica
	Pediátrica
	Neonatal
ÁREA	SUBÁREA
<b>DOR</b>	Acupuntura
	Dor crônica
	Dor aguda
ÁREA	SUBÁREA
<b>GINECOLOGIA</b>	Histeroscopia
	Patologia cervical
	Mastologia
	Climatério
ÁREA	SUBÁREA
<b>OBSTETRÍCIA</b>	Medicina Fetal
	Pré-natal de alto risco

### 5.2.1.2 Núcleo de Atividades Complementares

São núcleos de estudos constituídos em atividades complementares à formação acadêmica com caráter interventivo e investigativo inter-relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. São desenvolvidas do 2º ao 8º período e integralizadas ao final do 8º período do curso.

O estudante deve integralizar a carga horária de **400 horas** em atividades complementares escolhidas dentre as enumeradas no quadro abaixo:

<b>Atividades Complementares</b>	<b>Carga Horária Máxima</b>
Monitoria	120
Programa de Iniciação Científica	120
Programa e Extensão	120
Ligas Acadêmicas	120
Disciplinas Optativas (área da saúde)	120
Disciplinas Eletivas (outras áreas)	180
Outras Atividades Acadêmico-Científicas.	180

As disciplinas optativas e eletivas permitem flexibilização e favorecem a interdisciplinaridade curricular, podendo ser escolhidas dentre as enumeradas no quadro abaixo **ou outras** mediante demanda estudantil e disponibilidade dos Departamentos Acadêmicos.

<b>DISCIPLINAS</b>				
<b>Optativas</b>	<b>Depto</b>	<b>CH</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>
Intervenções nutricionais	DCF	30	2	
Oncologia	DEPAT	60	2	1
Uso racional de medicamentos	DCF	30	2	
Dependência química	DEMEDI	30	2	
Antibioticoterapia	DEMEDI	30	2	

<b>DISCIPLINAS</b>				
<b>Eletivas</b>	<b>Depto</b>	<b>CH</b>	<b>CT</b>	<b>CP</b>
Libras	A definir	30	2	-
Biofísica	DCF	60	2	1
Inglês instrumental	DELER	60	2	1
Prática de Leitura e Redação	DELER	60	2	1
Informática Médica	DSP DEMEDI	60	2	1

## EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

### Disciplinas Optativas

#### **Intervenções Nutricionais**

**Ementa:** Pesquisa em Saúde Pública e a Bioética. Epidemiologia e Antropologia. Repensando o conceito de representação social e práticas em saúde/doença e nutrição. Doenças emergentes e revalorização da epidemiologia descritiva. O corpo na história. Razão e técnica nas intervenções nutricionais. Técnica e compreensão filosófica do significado do conhecimento na atividade prática do nutricionista. O que se apresenta como miragem da pós-modernidade para o campo das Políticas Públicas de Saúde e Nutrição: o fenômeno da globalização.

#### **Bibliografia**

TIRAPEGUI, J. **Fundamentos e aspectos atuais**. 3ª. ed. Atheneu, 2013

VITOLLO, MR. **Nutrição. Da gestação ao envelhecimento**. 1ª. ed. Rubio, 2008.

CUPPARI, L. **Nutrição nas doenças crônicas não transmissíveis**. 1ª.ed. Manole, 2009.

#### **Oncologia**

**Ementa:** Estudo das bases da oncologia e dos principais tumores malignos humanos. O enfoque básico é a necessidade da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer como fatores de redução da mortalidade, objetivando orientar o futuro médico, não especialista, quanto à indicação criteriosa de exames diagnósticos e ao encaminhamento adequado desses pacientes.

#### **Bibliografia**

EURIDICE, F; ALEXANDRE, F. **Tratado de Oncologia**. 1ª ed. Revinter, 2013

ALMEIDA, JRC. **Farmacêuticos em oncologia. Uma nova realidade**. 2ª ed. 2003

GATO. MIR; MOLINA, PE; OLIVEIRA, AC. MOC-DROGAS-2012. **Manual de oncologia clinica do Brasil-Agentes Oncológicos**. 1ª. Ed. Dendrix, 2012.

#### **Uso Racional de Medicamentos**

**Ementa:** Desenvolver a capacidade de fazer a seleção racional da terapêutica antálgica de forma sistematizada baseada em problemas. Aplicar o conhecimento da

terapêutica racional na análise e planejamento de estudos em farmacologia da dor. Reconhecer os processos neuroquímicos envolvidos com a farmacodinâmica da terapêutica antálgica. Identificar grupos farmacológicos utilizados no controle da dor: Analisar criticamente informações farmacológico-clínicas de publicações especializadas, identificando e caracterizando: Buscar e selecionar as informações analisando a aplicabilidade na clínica e na pesquisa, reconhecendo os efeitos adversos mais comuns e interações farmacológicas relevantes.

### **Bibliografia**

**ACURCIO, F. A.** Medicamentos, políticas e assistência farmacêutica. 1ª. ed. Belo Horizonte: Coppmed; 2012.

CASSIANAE, SHB. **Hospitais e Medicamentos. Impacto na segurança.** 1ª. ed. Yendis, 2010.

ALZENSTEIN, ML. **Fundamentos para o uso racional de medicamentos.** 1ª. ed. Artes Médicas, 2009.

### **Dependência Química**

**Ementa:** Estudo de fatores etiológicos, manifestações clínica instrumental diagnóstico, repercussões psicossociais e suporte terapêutico das formas mais prevalentes de dependência a diversas substâncias.

### **Bibliografia**

LARANJEIRA, R; DIEHL, A; CORDEIRO, DC. **Dependência Química.** 1ª. ed. Artmed, 2011.

BORTOLON, CB; SIGNOR, L; MOREIRA, TC; FERNANDES, S. Abordagem multidisciplinar da dependência química. 1ª. ed. Santos, 2013.

MOTA, LA. Dependência Química. Problema Biológico. 1ª.ed. Paulus, 2007.

### **Antibioticoterapia**

**Ementa:** Estudo dos principais grupos farmacológicos de antimicrobianos enfatizando suas características farmacocinéticas e farmacodinâmicas abordando princípios para sua utilização racional baseada em evidências.

### **Bibliografia**

SAAG, MS; GILBERT, DN; ELIOPOULOS, GM; MOELLERING JR, RC;

CHAMBERS, HF. **Guia sanford para terapia antimicrobiana, 2013.** 43ed. AC Farmacêuticas, 2013.

TAVARES, W. **Antibióticos e quimioterápicos para o clínico**. 2ª.ed. Atheneu, 2009.

CHABNER, BA; BJÖRN, B; LAURENCE, L. **As bases farmacológicas e terapêuticas de Goodman e Gilman**. 12ª ed. Artmed, 2012

### **Disciplinas Eletivas**

#### **Libras**

**Ementa:** Utilizar a datilografia (alfabeto manual) para transmitir informações pessoais específicas. Incorporar ao diálogo de apresentação, o uso de saudações e expressões idiomáticas. Praticar a utilização de expressões faciais e corporais durante a execução dos enunciados em Libras. Incorporar números e expressões numéricas em diferentes situações de comunicação.

#### **Bibliografia**

GESSER, A. **Libras. Que língua é essa**. 1ª.ed. Parabolis, 2009.

BRANDÃO, F. **Dicionário Ilustrado de Libras**. 1ª. ed. Global, 2011.

FALCÃO, LA. **Surdez, cognição visual e Libras**. 3ª. Luis Alberico, 2012.

#### **Biofísica**

**Ementa:** Membranas biológicas e introdução a transdução de sinal celular. Fotoradiobiologia: efeitos biológicos, higiene e aplicações das radiações em biologia. Acidentes nucleares e suas implicações. Implicações celulares da alteração da camada de ozônio.

#### **Bibliografia**

DURAN, JER. **Biofísica. Conceitos e aplicações**. 2ª.ed. Pearson Brasil, 2011.

ABRAMOV, DM; MOURA JUNIOR, CA. **Biofísica Essencial**. 1ª.ed. Guanabara, 2012.

MOURÃO, JCA; ABRAMOV, DM. **Curso de Biofísica**. 1ª. Guanabara, 2009.

#### **Inglês Instrumental**

**Ementa:** Curso de inglês instrumental, com ênfase na leitura e compreensão de textos de interesse das áreas de estudo dos alunos.

#### **Bibliografia**

VOLKMAN, PR. **Inglês para viagem do médico. Guia de conversação**. 1ª. ed. Patricia Volkman, 2010.

LINS, LMA. **Inglês Instrumental. Estratégias de leitura. Compreensão Textual.** 1ª. ed. LM Lins, 2010.

IESDE. **Curso de inglês para iniciantes.** 1ª. ed. IESDE, 2010.

### **Prática de Leitura e Redação**

**Ementa:** Leitura: concepção. Interação produtor x texto x leitor. Leitura e construção de sentidos. Inferências e polissemias. Texto e discurso. Gêneros textuais. Processo de produção de textos. Mecanismos de coerência e coesão.

### **Bibliografia**

BRAGA, M. **Redação. Teoria e Prática.** 2ª. ed. Campus-RJ, 2012.

ARRUDA, M. **Leitura e redação de trabalhos acadêmicos.** 1ª. ed. Copola, 2008.

SCHOCAIR, NM. **Manual de redação. Teoria e prática.** 3ª. ed. Impetus, 2009.

### **Informática Médica**

**Ementa:** Capacitar e treinar o aluno para a utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca e pelos meios eletrônicos de transmissão de informação e para a leitura crítica da informação científica. Conhecer a estrutura de funcionamento de um computador e os sistemas operacionais; conhecer os mecanismos de busca genéricos; realizar pesquisas bibliográficas e processamento de textos e elaboração de *slides* no computador; manusear prontuários eletrônicos e planilhas digitais; realizar fotografia digital; conhecer e manusear a Plataforma de *Curriculo Lattes*.

### **Bibliografia**

TAIRA, R; BUI, AAT. *Medical imaging informatics.* 1ª. ed. Springer, 2013.

WINGERT, F. *Medical informatics.* 1ª. Springer Verlag NY, 2012.

BERMAN, JJ. *Methods in medical informatics.* Taylor & Francis USA, 2010

### **5.3 Eixo Integrador (Teoria – Prática)**

Concebido como princípio orientador da proposta metodológica do curso, pautado na interdisciplinaridade e na transversalidade de diferentes áreas do conhecimento e na inserção do aluno nas unidades básicas de saúde desde o início do curso.

O enfoque pedagógico enfatiza o estudo e discussão de conteúdos em pequenos grupos, a busca a fontes teóricas e o desenvolvimento de atitudes e habilidades por meio de atividades integradoras interligadas às dimensões prático-cognitiva, ético-humanística e científica.

Tem como objetivo integrar as diferentes áreas do conhecimento numa relação dialética, provocando a teorização do refletir e do fazer pedagógico sobre uma determinada situação, potencializando a relação teoria-prática-teoria, materializada em duas dimensões didáticas:

**1-Dimensão Teórica** - acontece no espaço de sala de aula com 2(duas) horas semanais de atividades, orientada por um professor-facilitador e especialistas da área do conhecimento abordada pelo grupo, com a finalidade de contribuir para o aprofundamento de conteúdos e análise dos problemas abordados.

**2-Dimensão Prática** - acontece por meio da integração do Ensino-Serviço-Comunidade, ao longo dos módulos **Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano, Fundamentos da Prática e da Assistência Médica, Práticas Médicas e Programas de Atenção a Saúde.**

As atividades integradoras são desenvolvidas por meio de metodologias de ensino como aulas expositivas, consultas bibliográficas individuais e coletivas, seminários, mesas-redondas, palestras, oficinas temáticas, visitas externas (instituições, comunidades, escolas, domicílios etc.) e outras. Estas atividades acontecem uma vez por semana em grupos formados por até 15(quinze) estudantes e um professor-facilitador, com vista à construção do conhecimento a partir do objetivo definido em cada período, balizador do eixo integrador.

O eixo integrador está fundamentado na metodologia da problematização e tem como referência o método do arco de Charles Maguerez, apoiado em cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade ou de um recorte da mesma e para a realidade retorna, exercitando a cadeia dialética de ação – reflexão – ação.

Etapa 1 – **Observação da realidade social**, na qual o estudante é orientado pelo facilitador a olhar atentamente a realidade e a registrar o que percebe, a partir de um tema que está sendo vivido e discutido pelo grupo, partindo daí a formulação do problema.

Etapa 2 – **Pontos-chave**, na qual o facilitador, através de perguntas, orienta a discussão e identifica com o grupo os pontos-chave das situações trabalhadas e quais são os fatores determinantes do problema, possibilitando ao aluno a reflexão das possíveis causas e seus questionamentos.

Etapa 3 – **Teorização**: etapa do estudo, da investigação, momento do estudante construir respostas mais elaboradas para o problema através da fundamentação teórica utilizando diversas estratégias, dentre as quais a explicação por parte do facilitador – que tem como função despertar e auxiliar o grupo para o acréscimo do conhecimento sobre o tema, enriquecendo e sistematizando todo o conteúdo construído pelo grupo.

Etapa 4 – **Hipóteses de Solução**, na qual os estudantes apresentam condições e fundamentos teórico-científicos para analisar as hipóteses anteriores, tendo posicionamento crítico e critérios para justificar o que afirmam e elaborar possíveis soluções para o problema.

Etapa 5 – **Aplicação a Realidade**, momento em que o estudante é desafiado a voltar a realidade, porém com um novo olhar, já em condições de analisá-la com mais propriedade. Nesta volta, sempre que possível, deve ser realizada uma intervenção na perspectiva de mudança.

#### **5.4 Metodologia**

A proposta pedagógica do Curso está fundamentada na Metodologia da Problematização, possibilitando a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e a integração entre os módulos de conteúdos teórico-práticos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Na proposta pedagógica do curso diversos métodos de ensino devem ser utilizados, mediante a necessidade das atividades curriculares, tais como: aula expositiva, seminários, oficinas, palestras, debates, painéis, estudos dirigidos, estudos e pesquisas bibliográficas, atividades laboratoriais, visitas domiciliares e às unidades de saúde e outros a critério do professor-facilitador.

#### **5.5 Estágio Curricular**

O Estágio é um componente obrigatório, desenvolvido como atividade supervisionada de treinamento em serviço, em regime de internato, com o objetivo de promover a consolidação do processo de aplicação dos conhecimentos das grandes áreas do saber médico, adquiridos pelo aluno ao longo do curso, a saber: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia e Saúde Pública.

Tem como cenários de prática as Unidades de Saúde próprias ou conveniadas, preferencialmente as Instituições da Rede do Sistema Único de Saúde -SUS, que compreende as Unidades de Saúde do Município e do Estado e as Unidades Hospitalares de Ensino, com acompanhamento de docentes desta Universidade - Coordenador de Estágio e Supervisores Docentes e Técnicos da instituição concedente.

A duração do internato em cada área é de 18 semanas, com a exceção das 12 semanas de duração do estágio em Saúde Pública, totalizando 84 semanas, com carga horária total de 2.520 (duas mil quinhentas e vinte) horas, distribuídas do 9º ao 12º período do curso e desenvolvidas nas seguintes áreas do conhecimento:

ÁREAS DO ESTÁGIO	Período	Duração	
		C H	Em semanas
Clínica Pediátrica	9º	540	18
Ginecologia-Obstetrícia	10º	540	18
Clínica Médica	11º	540	18
Clínica Cirúrgica	12º	540	18
Saúde Pública	12º	360	12
<b>TOTAL</b>		<b>2.520</b>	

O Estágio é regido pelas Normas Específicas do Colegiado do Curso, em consonância ao Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMA e outras legislações vigentes.

## 5.6 Trabalho de Conclusão de Curso- TCC

O trabalho de conclusão de curso- sob a forma de monografia ou artigo científico, traduz um momento de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica e constitui um componente curricular obrigatório para fins de integralização do curso e obtenção do diploma de médico.

O tema do trabalho de conclusão de curso deve estar vinculado aos módulos e articulado às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com observância aos padrões e exigências metodológicas da produção acadêmico-científica.

O processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso exige orientação docente sistemática e continuada, sendo desenvolvido a partir do 2º período, com orientação definida a partir do 7º período, e apresentação e defesa entre o 8º período e o 11º período, observadas as Normas Específicas do Colegiado do Curso e as legislações vigentes.

## 6 MATRIZ CURRICULAR

O currículo do curso está organizado em doze (12) períodos letivos, em sistema modular/disciplinas, em regime semestral, desenvolvido do 1º (primeiro) ao 8º (oitavo) período, pautados em conteúdos de conhecimentos essenciais teóricos e práticos; e do 9º (nono) ao 12º (décimo segundo) período, em atividades de estágio, em regime de internato, como segue:

1º PERÍODO																		
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular						
Semanas																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
A C O L H I M E N T O	Saúde, Sociedade e Meio Ambiente						Saúde, Sociedade e Meio Ambiente						Saúde, Sociedade e Meio Ambiente					
	História da Medicina						História da Medicina						História da Medicina					
	Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I						Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I						Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I					
	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I					
	Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
<b>225</b>						<b>225</b>						<b>225</b>						

MÓDULOS/DISCIPLINAS	DEPT	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Saúde, Sociedade e Meio Ambiente	DSP	60	2	1	Sala de Aula / UBS Aula Expositiva
História da Medicina	DEPAT	30	2	-	Sala de Aula / Aula Expositiva

Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I	DCF DEMOR DEBIO	435	13	8	Laboratórios/ Sala de Aula RPG/ Aula Expositiva/Aula prática
Fund. da Prática e da Assistência Médica I	DEMED I DSP DEPAT	90	4	1	UBS/ Sala de Aula RPG/ Aula expositiva e Prática
Eixo Integrador	DCF/ DEMOR	60	-	2	Sala de Aula/ RPG/ Visitas Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>675</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	

**OBJETIVO:** Ao final do primeiro período o estudante deverá ser capaz de articular os conhecimentos sobre aspectos morfofuncionais do ser humano às dimensões individual e coletiva do processo saúde-doença, considerando seus condicionamentos histórico-sociais.

## **EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA**

### **SAÚDE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE.**

**Ementa:** Introdução ao saneamento e sua importância no Curso de Medicina. Relação saúde e saneamento. Doenças de veiculação hídrica. Técnicas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Limpeza pública. Controle de vetores. Controle da poluição ambiental e melhoria da qualidade de vida. Saúde e Sociedade: diferenças sociais e étnico-raciais, econômicas e culturais, cidadania e exclusão social. Introdução ao estudo biopsicossocial do processo saúde-doença e sua relação com a família e a comunidade. Introdução às Políticas de Saúde no Brasil. Fundamentos do Sistema Único de Saúde, suas diretrizes e objetivos. Níveis de atenção à Saúde. Estudo sobre saúde e nível de vida. Abrangência das Ações de Saúde. Inserção do estudante no Sistema de Saúde e na Comunidade. Lógica das ações de saúde da família.

#### **Bibliografia Básica**

GURGEL, M; ROUQUAYROL, MZ. **Epidemiologia e saúde**. 7ª ed. Medbook, 2013.  
ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, ML. **Epidemiologia & Saúde - fundamentos, métodos e aplicações**. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2012.  
PHILIPI JR, A. **Saneamento, Saúde e fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 1ª ed. Manole, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ROONEY, A. **A História da Medicina - das primeiras curas aos milagres da medicina.** 1ª Ed. M. Books, 2013.

### **ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DO SER HUMANO I**

**Disciplinas Integradas:** (Histologia, Citologia, Embriologia, Anatomia Descritiva I, Bioquímica, Fisiologia I, Farmacologia Geral, Neuroanatomia).

**Ementa:** Estudo da célula e dos tecidos: estudo da célula sob os aspectos estruturais, bioquímicos e funcionais. Estudos estruturais, bioquímicos e funcionais dos tecidos. Introdução ao estudo da farmacologia. Estudo do sistema locomotor sob o ponto de vista de seu desenvolvimento, estrutura, função e ação de agentes farmacológicos. Estudo do sistema nervoso sob o ponto de vista do seu desenvolvimento, estrutura, função e agentes farmacológicos.

### **Bibliografia**

#### **Citologia / Histologia/ Embriologia**

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular.** 9ªed.

Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. **Histologia básica.** 11ªed. Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, K. L. **Embriologia clínica.** 9ªed. Elsevier, 2013.

DI FIORE-PIEZZI. **Novo Atlas de Histologia Normal.** 1ªed. Guanabara Koogan, 2008.

#### **Anatomia Descritiva I**

MOORE, K L. **Anatomia orientada para a clínica.** 6ªed. Guanabara Koogan, 2011.

DRAKE, R; VOGL, W; MITCHELL, A. **Gray's Anatomia Clínica para Estudantes.** 2ªed. Elsevier, 2010.

MOORE. KL; AGUR, AMR. **Fundamentos de Anatomia Clínica.** 4ªed. Guanabara Koogan, 2013.

NETTER, FH. **Atlas de anatomia humana**. 5ªed. Elsevier, 2011.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 3ªed. Guanabara Koogan, 2013.

### **Neuroanatomia**

MACHADO A. **Neuroanatomia Funcional**. 2ª. ed. Atheneu 2005.

DUNCKER, H-R; VALERIUS, K-P. **Atlas de Neuroanatomia**. 1ª. ed. Santos, 2009.

SNELL, R. **Neuroanatomia Clínica**. 7ª. ed. Guanabara, 2011.

### **Bioquímica**

CONN, EE; STUMPF, PK. **Introdução a bioquímica**. 1ª ed. Edgard Blücher, 2004.

LEHNINGER, AL; NELSON, DL; COX, M. **Princípios de bioquímica**. 5ªed. Artmed, 2010.

DOMINICZAK, MH. **Bioquímica Médica**. 3ª ed. Elsevier, 2011.

### **Fisiologia I**

HALL, JE; GUYTON, AC. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed. Elsevier, 2011.

ARAUJO FILHO, JPDE; CURTI, R. **Fisiologia Básica**. Guanabara Koogan, 2012.

SHERWOOD, L. **Fisiologia Humana - das células aos sistemas**. 7ªed. Cengage Learning, 2010.

### **Farmacologia Geral**

CHABNER, BA; BJÖRN, B; LAURENCE, L. **As bases farmacológicas e terapêuticas de Goodman e Gilman**. 12ª ed. Artmed, 2012.

RANG, H P; DALE, MM; RITTER, J M. **Farmacologia**. 7ª ed. Elsevier, 2012.

PENILDON, S. **Farmacologia**. 8ªed. Guanabara Koogan, 2010.

## **FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA I**

**Ementa:** Identificar física, social e espacialmente a Unidade Básica de Saúde de atuação. Reconhecer os aspectos psicodinâmicos da relação médico/paciente. Conhecer as bases metodológicas para coleta de dados do paciente. Trabalhar a identificação do paciente e seu contexto social, étnico-racial, cultural e familiar. Conhecer e formatar dados para confecção de anamneses. Exercitar a elaboração de anamneses com ênfase á identificação, queixa principal, história da doença atual,

antecedentes mórbidos pessoais, antecedentes familiares, história social e hábitos de vida e antecedentes fisiológicos. Dominar as técnicas de higienização das mãos e sua importância no controle das doenças transmissíveis e infecção hospitalar. Manusear equipamento básico utilizado no exame do paciente: estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro, fita métrica, adipômetro, martelo de reflexos, lanterna e abaixador de língua. Aprender de forma eficaz as técnicas de verificação dos sinais vitais. Atuar na UBS como agente de construção social através de atividades culturais. Compreender o processo de saúde-doença nas dimensões biopsicossocial.

### **Bibliografia**

#### Semiologia I

PORTO CC; PORTO AL. **Semiologia médica**. 6ªed. Guanabara Koogan, .

LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ªed.Revinter,

ROCCO JR. **Semiologia Médica**. 1ªed.Elsevier, 2010.

#### Psicologia do Desenvolvimento Humano

TOURRETTE, C; GUIDETTI, M. **Introdução à psicologia do desenvolvimento**. 1ª. ed. Vozes, 2009.

PAPALIA, DE; FELDMAN, RD. **Desenvolvimento Humano**. 12ªed. Artmed, 2013.

COSTA JUNIOR, AL; DESSEN, MA. **A ciência do desenvolvimento humano**. 1ª ed. Artmed. 2005.

### **HISTÓRIA DA MEDICINA**

**Ementa:** História da Medicina. Humanidades e Medicina. Noções de pré-história, antropologia, sociedades primitivas; indivíduo, grupo sociais e étnico-raciais, sociedade. Evolução biológica e cultural; métodos de estudo. Ciência e tecnologia. Evolução da prática médica no Brasil. Princípios de Ética Médica e a prática humanizada da Medicina. O médico e a atenção integral ao paciente. A Saúde no Século XX. A reforma sanitária. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil.

### **Bibliografia**

ROONEY, A. **A História da Medicina - das primeiras curas aos milagres da medicina**. 1ª Ed. M. Books, 2013.

TEIXEIRA, LA; EDLER, FC. **História e Cultura da Medicina no Brasil**. 1ª ed. Aori, 2013.

LIMA, D. **História da Medicina**. 1ª ed. Medsi, 2003.

2º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Metodologia da Pesquisa Científica						Metodologia da Pesquisa Científica						Metodologia da Pesquisa Científica					
Bioestatística e Estudos Epidemiológicos em Saúde						Bioestatística e Estudos Epidemiológicos em Saúde						Bioestatística e Estudos Epidemiológicos em Saúde					
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II						Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II						Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II					
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
EI-Atividades Complementares						EI-Atividades Complementares						EI-Atividades Complementares					
<b>250h</b>						<b>250h</b>						<b>250h</b>					

MÓDULOS	DEP	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Metodologia da Pesquisa Científica	DEMEDI III	60	2	1	Salas de aula RPG/ Aula Expositiva
Bioestatística e Estudos Epidemiológicos em Saúde	DSP	120	4	2	Salas de aula / Laboratórios de informática/ Secretarias de Saúde/ UBS RPG/Aula Expositiva
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II	DCF DEMOR	450	16	7	Laboratórios/ Sala de Aula RPG/ Aula Expositiva e Prática
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II	DEMEDI I DEMEDI II DEPAT	60	2	1	UBS/ Sala de Aula RPG/ Aula Expositiva e Prática
Eixo Integrador	DEMEDI I	60	-	2	Sala de Aula/ RPG/ Visitas / Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>750</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	

**OBJETIVO:** Ao final do segundo período o estudante deverá, além de aprofundar a articulação entre as dimensões individual e coletiva do processo saúde-doença, iniciar a reflexão sistematizada sobre as etapas de elaboração de trabalhos científicos.

## **EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA**

### **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**

**Ementa:** Ciência, método e pesquisa. Tipos de conhecimento e suas características. As fases da pesquisa. Quantitativo e qualitativo em metodologia. Método epidemiológico. Pesquisa das ciências sociais na área da saúde. Elaboração de projetos de pesquisa. Exemplos de pesquisas laboratoriais, epidemiológicas, sociais e ensaios clínicos.

#### **Bibliografia**

BARROS AJS & LEHFELD NAS. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3ªed. PEARSON Prentice Hall, 2008.

LAKATOS, EM; MARCONI, M de A. **Metodologia Científica**. 6ª ed. Atlas, 2011.

APPOLINÁRIO F. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa**. 2ª ed. CENCAGE Learning. 2012.

### **BIOESTATÍSTICA E ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE**

**Ementa:** Teorias unicausal, ecológica, multicausal, social e étnico-racial. História natural das doenças. Demografia e epidemiologia: a transição demográfica e a transição epidemiológica. Padrões de distribuição das doenças: variáveis relacionadas ao tempo, lugar e pessoas. Endemias e epidemias. Variáveis relacionadas ao espaço. Variáveis relacionadas às pessoas. Metodologia da pesquisa epidemiológica: bases da pesquisa epidemiológica. Tipos e usos de estudos epidemiológicos (corte transversal, ecológico, coorte, caso e controle e de intervenção). Medidas de associação (risco relativo, risco atribuível, *odds ratio*). Diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo. Análise de situação de saúde: sistemas de informação em saúde (SIM, SINASC, SINAN, SIA-SUS, SIH-SUS, SIAB, outros). Declaração e atestado de óbito e de nascido vivo. CID-10. Indicadores demográficos, de mortalidade, morbidade e fatores de risco, socioeconômicos, de recursos e cobertura; Avaliação epidemiológica de serviços de saúde.

#### **Bibliografia**

**Bioestatística**

VIEIRA, S. **Estatística Básica**. 19ªed. Cengage Learning, 2012.

VIEIRA, S. **Bioestatística - tópicos avançados**. 3ªed. Elsevier, 2010.

BUSSAB, W; MORETTIN, P. **A Estatística básica**. 8ª ed. Saraiva, 2013.

**Epidemiologia**

GURGEL, M, ROUQUAYROL, MZ. **Epidemiologia e saúde**. 7ª ed. Medbook, 2013.

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M. L. **Epidemiologia e Saúde: Fundamentos, métodos e aplicações**. 1ªed. Guanabara Koogan, 2012.

ROTMAN, KL; LASH, TL; MASCARO JL. **Epidemiologia Moderna**. 3ªed. Artmed, 2011.

**ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DO SER HUMANO II**

**Disciplinas Integradas:** (Fisiologia II, Anatomia Descritiva II, Histologia, Embriologia Especial, Farmacologia Especial, Bioquímica e Genética)

**Ementa:** Estudo dos aspectos anatômicos, histológicos, embriológicos, bioquímicos e fisiológicos, bem como as alterações funcionais induzidas pelos agentes farmacológicos relativos aos sistemas hematopoético, cardiovascular, respiratório, digestório, renal, endócrino, reprodutor e tegumentar.

**Bibliografia****Histologia/Embriologia**

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9ªed. Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 11ªed. Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. 9ªed. Elsevier, 2013.

DI FIORE-PIEZZI. **Novo Atlas de Histologia Normal**. 1ªed. Guanabara Koogan, 2008.

**Anatomia Descritiva II**

MOORE, K L. **Anatomia orientada para a clínica**. 6ªed. Guanabara Koogan, 2011.

DRAKE, R; VOGL,W; MITCHELL, A. **Gray's Anatomia Clínica para Estudantes**. 2ªed. Elsevier, 2010.

MOORE.KL; AGUR,AMR. **Fundamentos de Anatomia Clínica**. 4ªed.Guanabara Koogan,2013.

NETTER, FH. **Atlas de anatomia humana**. 5ªed. Elsevier, 2011.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 3ªed. Guanabara Koogan, 2013.

### **Bioquímica**

CONN, EE; STUMPF, PK. **Introdução à bioquímica**. 1ª ed. Edgard Blücher, 2004.

LEHNINGER, AL; NELSON, D L; COX, M. **Princípios de bioquímica**. 5ªed. Artmed, 2010.

DOMINICZAK, MH. **Bioquímica Médica**. 3ª ed. Elsevier, 2011.

### **Fisiologia II**

HALL, JE; GUYTON, AC. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed. Elsevier, 2011.

ARAUJO FILHO, JPDE; CURTI, R. **Fisiologia Básica**. Guanabara Koogan, 2012.

SHERWOOD, L. **Fisiologia Humana. Das células aos sistemas**. 7ªed. Cengage Learning, 2010.

### **Farmacologia Especial**

GILMAN, G.A.; GOODMAN, L.S. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**, 12. ed. Editora Macgraw Hill, 2012.

GILMAN, G. A.; GOODMAN, L. S. **Goodman & Gilman Manual de Farmacologia e Terapêutica**. 1. ed. Editora Artmed, 2010.

KATZUNG B. G.. **Farmacologia Básica e Clínica**. 10. ed., Lange, São Paulo, 2007.

RANG, H.P.; DALE, M. M.; RITTER, M. **Farmacologia**. 7. ed. (3a. tiragem revista), Elsevier, Rio de Janeiro, 2012.

### **Genética**

OTTO, PA. **Genética Médica**. 1ª ed. Rocca, 2013.

NUSSBAUM, RL; Mc INNES, RR. THOMPSON & THOMPSON **Genética Médica**. 7ªed. Elsevier, 2008

JORDE, LB; CAREY, JC; BAMSHAD, MJ. **Genética médica**. 4ªed. Elsevier, 2010.

## FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA II

**Ementa:** Aperfeiçoamento da relação médico-paciente. Compreender o paciente no seu contexto social, cultural e familiar. Atuação multiprofissional e interdisciplinar em saúde. Treinamento para o estudante ser capaz de: técnicas de antissepsia; técnicas de aplicação de injeções IM, EV, ID e SC; realização de curativos simples de acordo com normas de biossegurança. Listagem de problemas do paciente. Técnicas do exame físico da cabeça e pescoço, aparelho respiratório e das mamas.

### **Bibliografia**

#### **Semiologia**

PORTO CC; PORTO AL. **Semiologia médica**. 6ªed.Guanabara Koogan, 2009.

ROCCO JR. **Semiologia Médica**. 1ªed.Elsevier, 2010.

LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ªed.Revinter, 2004.

#### **Psicologia Médica**

MARCO, MA de. **Psicologia Médica- Abordagem Integral do Processo Saúde-Doença**. 1ªed. Artmed, 2012.

KAUFMANN A. **De estudante a médico: A psicologia médica e a construção das relações**. 1ªed. Casa do Psicólogo, 2011.

BRASIL, MAA. **Psicologia Médica - a dimensão psicossocial da prática médica**. 1ªed.Guanabara Koogan, 2012.

3º PERÍODO																	
1ª unidade modular						2ª unidade modular						3ª unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III					
Relação Agente- Hospedeiro- Meio Ambiente						Relação Agente- Hospedeiro- Meio Ambiente						Relação Agente -Hospedeiro- Meio Ambiente					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
EI- Atividades Complementares						EI- Atividades Complementares						EI- Atividades Complementares					

230h	230 h			230 h	
MÓDULOS	DEPT	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III	DEMEDI DEMEDI DCF DSP DEPAT DEMOR	180	4	4	HU: Enfermaria, Ambulatórios Aula Expositiva /RPG/UBS
Relação Agente -Hospedeiro - Meio Ambiente	DEPAT	450	18	6	Sala de aula/ UBS Laboratórios/ Visitas/RPG/Aula Expositiva e Prática
Eixo Integrador	DEPAT	60	-	2	Sala de Aula/ RPG/ Visitas / Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>690</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	

**OBJETIVO GERAL:** Ao final do terceiro período o estudante deverá ter aprofundado sua relação com o paciente e ganho desenvoltura na abordagem semiológica, dando especial atenção às interações hospedeiro-ambiente.

#### **EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA**

##### **FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA III**

**Ementa:** Realizar uma anamnese completa. Praticar a correlação clínica de casos mais simples; desenvolver uma atitude facilitadora da comunicação frente aos diversos padrões de comportamento dos pacientes. Saber orientar/educar família e comunidade. Conhecer a rotina de realização dos exames de laboratório de maior utilidade na prática médica geral. Bases do diagnóstico por imagem. Técnicas do exame físico do aparelho cardiovascular, abdome, do aparelho locomotor e do sistema nervoso central e periférico. Manusear instrumental cirúrgico básico conhecendo suas características e indicações de uso. Noções de técnica cirúrgica.

##### **Bibliografia**

##### **Semiologia**

PORTO CC; PORTO AL. **Semiologia médica**. 6ªed.Guanabara Koogan, 2009.

ROCCO JR. **Semiologia Médica**. 1ªed.Elsevier, 2010.

LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ªed.Revinter, 2004.

## **RELAÇÃO AGENTE- HOSPEDEIRO - MEIO AMBIENTE**

**Disciplinas Integradas:** (Parasitologia, Microbiologia, Imunologia, Patologia Geral, Anatomia Patológica e Anatomia Topográfica)

**Ementa:** Este módulo visa estudar a Relação Agente- Hospedeiro - Meio Ambiente abordando os distúrbios macro e microecológicos e suas relações com o surgimento das doenças. Estudar aspectos básicos das interações entre os microrganismos (bactérias, vírus, fungos, protozoários e helmintos) e os hospedeiros vertebrados e invertebrados. Reconhecer os animais invertebrados e os animais peçonhentos de importância em saúde pública. Estudar os principais métodos de diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas de maior prevalência local. Conhecer os conceitos de anatomia topográfica. Fundamentos da Anatomia Topográfica. Divisão regional do corpo humano. Correlação anátomoclínica. Técnicas de dissecação e utilização de instrumentais.

### **Bibliografia**

#### **Parasitologia**

NEVES, D P. **Parasitologia Humana**. 12ª ed. Atheneu, 2011.

CIMERMANN, B. **Atlas de parasitologia humana**. 2ªed. Atheneu, 2011.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 3ªed. Guanabara Koogan, 2011.

#### **Imunologia**

ABBAS, A K; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. H. I. V. **Imunologia celular e molecular**. 7ª ed. Elsevier, 2012.

ROITT, IM. **Fundamentos de Imunologia**. 12ªed. Guanabara Koogan, 2013

WOOD, P. **Imunologia**. 3ªed. Pearson Education BR. 2013.

#### **Microbiologia**

TRABULSI, LR. **Microbiologia**. 5ª ed. Atheneu, 2008.

MARTINKO; MADIGAN; DUNLAP. **Microbiologia de Brock**. 12ª ed. Artmed, 2010.

FUNKE, BR et.al. **Microbiologia**. 10ª ed. Artmed, 2012

#### **Patologia Geral**

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo. **Patologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2011.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N.; MITCHELL, R. N. **Robbins - Patologia básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HANSEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. **Fundamentos de Rubin: Patologia**. Ed. Guanabara Koogan, 1 ed. 2007.

### **Anatomia Topográfica**

DANGELO, J. G. ET AL. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2007.

LUTJEN-DRECOLL, E; ROHEN, J. W. **Anatomia Funcional e Topográfica do Corpo Humano: Texto e Atlas**. 1ª ed. Editora Manole, 2013.

ALTRUDA FILHO, L; CANDIDO, P. L.; RANCONI, L. et. al. **Anatomia Topográfica da Cabeça e Pescoço**. 1ª. Ed. Editora Manole, 2005.

4º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Bioética e Medicina Legal						Bioética e Medicina Legal						Bioética e Medicina Legal					
Práticas Médicas I						Práticas Médicas I						Práticas Médicas I					
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV					
Programas de Atenção à Saúde I						Programas de Atenção à Saúde I						Programas de Atenção à Saúde I					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
EI- Atividades Complementares						EI -Atividades Complementares						EI- Atividades Complementares					
<b>240h</b>						<b>240h</b>						<b>240h</b>					

MÓDULOS	DEPT	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Bioética e Medicina Legal	DEPAT DSP DEMEDI DEMEDI DEFIL	90	4	1	Sala de Aula/ RPG/ Aula Expositiva/Aula Prática
Práticas Médicas I	DEMEDI DEMEDI DEMEDI DCF DEPAT	360	8	8	UBS/Ambulatórios/ RPG/ Aula Expositiva/Aula Prática
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV	DEMEDI DEMEDI DSP DEPAT	120	2	3	HU: Enfermaria, Ambulatórios. Aula Expositiva, Aula Prática/ RPG
Programas de Atenção à Saúde I	DEMEDI DSP DEENF	90	2	2	UBS, Salas de Aulas/ RPG/ Aula Expositiva e Prática
Eixo Integrador	DEMEDI	60	-	2	Sala de Aula/ RPG/ Visitas / Seminário, Temático
<b>Subtotal</b>		<b>720</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	

**OBJETIVO:** Ao final do quarto período, o estudante deverá ter consolidado sua habilidade em realizar anamnese e exame físico no contexto do enfrentamento de diversos agravos à saúde materno-infantil e do adulto nos ambientes hospitalar e comunitário, considerando ainda suas dimensões relacionais, éticas e legais.

## EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

### BIOÉTICA E MEDICINA LEGAL

**Ementa:** Sistemas de identificação. Perícias e peritos. Sexologia forense. Psicopatologia forense. Traumatologia forense. Tanatologia forense. Cronotanatognose. Princípios da bioética. Relação médico- paciente. Relação médica com os colegas. Responsabilidade profissional. Exercício lícito e ilícito da medicina. O início da vida. Bioética em situações persistentes e emergentes. O fim da vida. Eutanásia. Distanásia e ortotanásia.

#### Bibliografia

##### Bioética

DURAND, G. **Introdução Geral À Bioética - História, Conceitos e Instrumentos**. 4ª ed. Ed. Loyola. 2012.

PESSINI, L & De P. de BARCHINFONTAINE, C. **Problemas Atuais de Bioética**. 10ª ed. Ed. Loyola. 2012.

FRANÇA, GV de. **Comentários ao Código de Ética Médica**. 6ª Ed. Guanabara Koogan. 2010

##### Medicina Legal

BENFICA, FS; VAZ, M. **Medicina Legal**. 2ª. ed. Livraria do Advogado, 2013.

VANRELI, JP. **Manual de Medicina Legal. Tanatologia**. 3ª. JH Mizuno, 2011.

CROCE, D; CROCE JUNIOR, D. **Manual de Medicina Legal**. 8ª. ed. Saraiva, 2013.

### PRÁTICAS MÉDICAS I

**Disciplinas Integradas** (Cardiologia, Endocrinologia, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia, técnica cirúrgica)

**Ementa:** Introdução às atividades assistenciais em Cardiologia, Endocrinologia, Pediatria/ Puericultura, Ginecologia-Obstetrícia, abordando o processo saúde-doença enfocando seus fatores predisponentes, quadro clínico, estratégias diagnósticas e princípios terapêuticos farmacológicos e não farmacológicos. Princípios básicos em técnica cirúrgica.

#### Bibliografia

##### Cardiologia

FAUCCI, AS et al. **Medicina Interna de Harrison**. 2 vol. 18ª Ed. Artmed, 2013

GOLDMAN, L ; AUSIELLO, DA. **Cecil tratado de medicina interna**. 2 vol. 23ª ed. Elsevier 2010.

GUIMARÃES, JL; BARBOSA, MM; DE PAOLA, AV. **Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Manole, 2011.

### **Endocrinologia**

FAUCCI, AS et al. **Medicina Interna de Harrison**. 2 vol. 18ª Ed. Artmed. 2013.

GOLDMAN, L ; AUSIELLO, DA. **Cecil tratado de medicina interna**. 2 vol. 23ª ed. Elsevier 2010.

WILLIAMS, . **Tratado de Endocrinologia**. 11. ed., Elsevier, 2011.

### **Pediatria**

LEÃO, E. **Pediatria Ambulatorial**. 5ª.ed. Coppmed, 2013.

ALVES, JGB. **Diagnóstico diferencial em pediatria**. 3ª. ed. Medbook, 2013.

MARCONDES, E. **Pediatria Básica: Tomo I**, pediatria geral e neonatal. Editora Sarvier, 2008.

### **Ginecologia**

CARVALHO, N.S. **Patologia do trato genital inferior e colposcopia**. 1ª. ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2010.

ALDRIGHI, JM; OLIVEIRA, VM; OLIVEIRA. AL. **Ginecologia. Fundamentos e Avanços**.

1ª. ed. Atheneu, 2013.

MEDBOOK EDITORA. **Ginecologia ambulatorial baseada em evidências**. 1ª. ed. Medbook, 2010.

### **Obstetrícia**

REZENDE, CAB; REZENDE FILHO, J. **Autor: Obstetrícia**. 12.ed. Guanabara Koogan, 2013.

ALDRIGHI, JM. **Ginecologia. Fundamentos e Avanços**. 1ª.ed. Atheneu, 2013.

FREITAS, F; MARTINS-COSTA, SH; MAGALHÃES JA. **Rotinas em Obstetrícia**. 6ª. ed. Artmed, 2010.

### **Técnica Cirúrgica**

MARQUES, R. **Técnica Operatória e Cirurgia Experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

CIRINO, LMI. **Manual de Técnica Cirúrgica para a Graduação**. 1ª ed. Ed. Sarvier. 2006.

EVERS, BM; TOWNSEND, CM. **Atlas de Técnicas Cirúrgicas**. 1ª ed. Ed. Elsevier. 2011.

#### **FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA IV**

**Ementa:** Elaboração do diagnóstico clínico: anatômico, sistêmico, sindrômico, nosológico e etiológico relacionado aos diversos sistemas orgânicos. Bases fisiopatológicas e terapêuticas das grandes síndromes. O prontuário médico. Direitos do paciente. Responsabilidade médica e o sigilo do profissional. Situações especiais na relação médico-paciente; o paciente terminal e o processo de morrer.

#### **Bibliografia**

##### **Semiologia**

PORTO CC; PORTO AL. **Semiologia médica**. 6ªed.Guanabara Koogan, 2009.

LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ªed.Revinter,

ROCCO JR. **Semiologia Médica**. 1ªed.Elsevier, 2010.

##### **Tanatologia, Responsabilidade Médica**

VANREL, JP. **Manual de medicina lega-tanatologia**. 3ª. Ed. JH Mizuno, 2011.

CHENZO, MZB. **Responsabilidade médica no terceiro setor**. 1ª. Arraes, 2012.

Sebastião, J. **Responsabilidade médica**. 3ª.ed. Del Rey SP, 2003.

#### **PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE I - Hipertensão arterial e diabetes melitus-HIPERDIA**

**Ementa:** Conhecer os Programas de Saúde de Atenção à Saúde do Adulto. Contribuir para a melhoria da atenção à saúde do adulto, atuando nos programas de hipertensão arterial e diabetes mellitus. Participar de planejamento e implementação de ações prioritárias consensuadas com os gestores do sistema de saúde, profissionais de saúde e comunidade.

#### **Bibliografia**

### **Hiperdia**

HARTZ, ZMA. Meta avaliação da atenção básica a saúde. Teoria e Prática. 1ª. ed. Fiocruz, 2008.

[hiperdia.datasus.gov.br/](http://hiperdia.datasus.gov.br/)

[portal.saude.gov.br/portal/se/datasus/area.cfm?id\\_area=807](http://portal.saude.gov.br/portal/se/datasus/area.cfm?id_area=807)

### **Hipertensão arterial**

NOBRE, F; AMODEO, C; BRANDÃO, AA. **Hipertensão**. 2ª. ed. Elsevier, 2013.

LUNA, RL. **Hipertensão arterial**. Diagnóstico e tratamento. 1ª. ed. Revinter, 2009.

BRANDÃO, AA; AMODEO, C; NOBRE, F. **Hipertensão**. Elsevier, 2013

### **Diabetes Mellitus**

BETTI, RTB; LERARIO, AC; WAJCHENBERG, BL. **Diabetes Mellitus e doença cardiovascular**. 1ª.ed. AC Farmacêutica, 2012.

LYRA, R; CAVALCANTE, N. **Diabetes Mellitus**. 3ª. ed. Guanabara, 2012.

LOTEMBERG, SA. **Manual de diabetes Mellitus**. 1ª. Atheneu, 2010.

5º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade Modular						3ª Unidade modular					
Módulos Eletivos																	
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas II						Práticas Médicas II						Práticas Médicas II					
Programas de Atenção à Saúde II						Programas de Atenção à Saúde II						Programas de Atenção à Saúde II					
Saúde Ocupacional e Gestão em saúde						Saúde Ocupacional e Gestão em saúde						Saúde Ocupacional e Gestão em saúde					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
Atividades Complementares						Atividades Complementares						Atividades Complementares					
<b>205</b>						<b>205</b>						<b>205</b>					

MÓDULOS	DEPT	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas II	DEMEDI DEMEDI DEPAT	405	5	11	UBS/Ambulatórios/RPG/Sala de Aula/Aulas Expositivas/Práticas
Saúde Ocupacional e Gestão em Saúde	DSP	60	2	1	UBS/ Empresas/Sala de Aula/ Aulas Expositivas/ Práticas
Programas de Atenção à Saúde II	DEMEDI DEMEDI DSP	90	2	2	UBS/Ambulatórios/RPG/Sala de Aula/Aulas Expositivas/Práticas

Eixo Integrador	DEMEDI DEMEDI	60	-	2	Sala de Aula/ RPG/ Visitas/ Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>615</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	

**OBJETIVO:** Ao final do quinto período, além de prosseguir na consolidação de habilidades e competências descritas no objetivo anterior, o estudante deverá estar familiarizado com princípios de gestão nos diversos níveis do sistema de saúde com repercussões ocupacionais de diversos agravos.

## **EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA**

### **PRÁTICAS MÉDICAS II**

**Disciplinas Integradas** (Reumatologia, Ortopedia, Dermatologia, Pediatria, Gineco-Obstetrícia)

**Ementa:** Abordagem dos principais agravos em Dermatologia, Reumatologia e doenças prevalentes na infância, além de ampliação de conteúdos em Gineco-obstetrícia, enfatizando suas causas, manifestações, estratégias diagnósticas e terapêuticas, assim como prevenção de sequelas.

#### **Bibliografia**

##### **Reumatologia**

GOLDING, D. N. **Reumatologia em medicina e reabilitação**. Atheneu, 2001.

MOREIRA, C.; PINHEIRO, GCC; MARQUES NETO, JFM. **Reumatologia para o clínico** 2. ed. Guanabara Koogan, 2011.

MOREIRA, C.; PINHEIRO, G.R.C.; MARQUES NETO, J.F. **Reumatologia Essencial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

HOCHBERG, M.C.; KLIPPEL, J.H. *Rheumatology*. 4. ed. Editora Mosby, vol. 2, 2008.

Revista Brasileira de Reumatologia. Disponível Scielo em

[www.reumatologia.com.br/](http://www.reumatologia.com.br/)

##### **Ortopedia**

SIZINIO, H; XAVIER, R. **Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

COHEN, M. **Tratado de Ortopedia**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2007.

McRAE, R. **Exame Clínico Ortopédico**. 6ª Ed. Elsevier-Campus. 2011.

### **Dermatologia**

LUPI, O; BELO, J; CUNHA, PR. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia**. 2ª ed. Ac Farmacêutica.. 2012

GUTIÉRREZ, EQ. **Dermatologia básica em medicina familiar**. 1ª ed. Lidel-Zamboni, 2011

AZULAY, R. D. **Dermatologia**. 5ª. ed. Guanabara Koogan, 2008.

### **Pediatria**

LEÃO, E. **Pediatria Ambulatorial**. 5ª.ed. Coppmed, 2013.

ALVES, JGB. **Diagnóstico diferencial em pediatria**. 3ª. ed. Medbook, 2013.

MARCONDES, E. **Pediatria Básica: Tomo I**, pediatria geral e neonatal. Editora Sarvier, 2008.

### **Ginecologia**

CARVALHO, N.S. **Patologia do trato genital inferior e colposcopia**. 1ª. ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2010.

ALDRIGHI, JM; OLIVEIRA, VM; OLIVEIRA. AL. **Ginecologia. Fundamentos e Avanços**.

1ª. ed. Atheneu, 2013.

MEDBOOK EDITORA. **Ginecologia ambulatorial baseada em evidências**. 1ª. ed. Medbook, 2010.

### **Obstetrícia**

REZENDE, CAB; REZENDE FILHO, J. **Autor: Obstetrícia**. 12.ed. Guanabara Koogan, 2013.

ALDRIGHI, JM. **Ginecologia. Fundamentos e Avanços**. 1ª. ed. Atheneu, 2013.

FREITAS, F; MARTINS-COSTA, SH; MAGALHÃES JA. **Rotinas em Obstetrícia**. 6ª. ed. Artmed, 2010.

PINOTTI, José Aristodemo. **Tratado de Ginecologia: condutas e rotinas da Disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da USP**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

## **SAUDE OCUPACIONAL E GESTÃO EM SAÚDE**

**Ementa:** Integração docente assistencial nas unidades de ações básicas de saúde. O trabalho em saúde. Organização e gestão dos serviços de saúde: planejamento, programação, módulos assistenciais e financiamento do sistema. Processos de Institucionalização. Instituições de saúde e aspectos culturais do processo saúde doença. Trabalho em equipe, gestão de recursos humanos. Desenvolvimento de ações de vigilância dos riscos presentes nos ambientes e condições de trabalho, dos agravos a saúde do trabalhador e da organização e prestação da assistência aos trabalhadores, compreendendo procedimentos de diagnóstico, tratamento e reabilitação de forma integrada, no Sistema Único de Saúde (SUS).

### **Bibliografia**

#### **Gestão em Saúde**

VECINA NETO, G & MALIK, AM. **Gestão em Saúde**. 1ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2011.

IBAÑEZ, N. **Política e Gestão Pública em Saúde**. 1ª ed. Ed. Hucitec, 2011.

GONÇALVES, CA. **Desafios da Gestão Estratégica em Serviços de Saúde**. 1ª ed. Elsevier, 2012

#### **Saúde Ocupacional**

GARCIA, GFB. **Acidentes de Trabalho. Doenças Ocupacionais**. 5ª.ed. Método, 2013.

FERNANDA, SR; BENSOUSSAN, E; ALBIERI, S. **Manual de gestão e prática em saúde ocupacional**. 1ª. GZ Editora, 2010.

PEREIRA, AD. **Segurança e Saúde Ocupacional**. 2ª.ed. LTR, 2010.

## **PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE II (Hanseníase / Tuberculose)**

### **Ementa:**

Realizar diagnóstico, tratamento e acompanhamento (supervisionado) de pacientes com tuberculose e hanseníase. Desenvolver ações educativas em saúde, enfocando a promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde. Capacitar os profissionais que atuam no controle e prevenção da Tuberculose e Hanseníase. Utilizar o Sistema de Informação – SINAN para ações de vigilância epidemiológica.

## Bibliografia

### Hanseníase

AS, JL; BENCHIMOL, MR. ADOLPHO LUTZ - HANSENÍASE - V.1, LIVRO 2. Scielo ED. Fiocruz, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. **Guia de Controle da Hanseníase.**

GROSSI, MAF. **Hanseníase.** 1ª. ed. Medbook, 2012.

### Tuberculose

FITERMAN, J; LIMA, MA; CONDE, MB. **Tuberculose.** 1ª. ed. Guanabara, 2011.

NETTO, AR; VILLA, TCS. **Diagnóstico da tuberculose.** 1ª. ed. Funpec, 2011.

COSTA NETO, C. Tuberculose e miséria. 1ª. ed. Nova Razão Cultural, 2011

6º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Módulos Eletivos																	
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas III						Práticas Médicas III						Práticas Médicas III					
Programas de Atenção à saúde III						Programas de Atenção à saúde III						Programas de Atenção à saúde III					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
EI-Atividades Complementares						EI-Atividades Complementares						EI-Atividades Complementares					
<b>170h</b>						<b>170h</b>						<b>170h</b>					

MÓDULOS	DEPT	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas III	DEMEDI DEMEDI DSP DEPAT	360	10	7	UBS/ Ambulatórios, RPG/ Salas de Aulas/e Aulas Expositivas / Práticas
Programas de Atenção à Saúde III	DEMEDI DEMEDI DSP	90	2	2	UBS/ Ambulatórios/RPG/Salas de Aulas/Instituições Sociais/Aulas Expositivas/ Práticas
Eixo Integrador	DEMEDI	60	-	2	Sala de Aula/ RPG/ Visitas / Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>510</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	

**OBJETIVO GERAL:** Ao final do sexto período, o estudante deverá aprofundar a abordagem dos agravos à saúde nos ambientes hospitalar e comunitário e avançar na construção de conhecimentos úteis à elaboração de seu trabalho de conclusão de curso.

## **EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA**

### **PRÁTICAS MÉDICAS III**

**Disciplinas Integradas** (Nefrologia-Urologia, Pneumologia e Cirurgia Torácica, Gastroenterologia Clínica e Cirúrgica, Otorrinolaringologia, Pediatria-Neonatologia, Traumatologia-Ortopedia)

**Ementa:** Abordagem dos principais agravos em Nefrologia, Urologia, Pneumologia e Cirurgia Torácica, Gastroenterologia e Cirurgia do aparelho digestivo e Otorrinolaringologia, enfatizando suas causas, manifestações, estratégias diagnósticas e terapêuticas, assim como prevenção de sequelas.

#### **Bibliografia**

##### **Nefrologia**

FAUCCI, AS et al. **Medicina Interna de Harrison**. 2 vol. 18ª Ed. Artmed. 2013.

GOLDMAN, L ; AUSIELLO, DA. **Cecil tratado de medicina interna**. 2 vol. 23ª ed. Elsevier 2010.

RIELLA, MC. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos**.

5ªed.Guanabara Koogan, 2010.

SCHOR, N. & AJZEN, H. **Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar:**

**Nefrologia**. 3ª ed. Manole, 2011

##### **Urologia**

TANAGHO EA; MCANINCH J. W. **Urologia Geral de Smith**. 17ª. ed. Artmed, 2010.

RODRIGUES NETTO JUNIOR, N. **Urologia Prática**. 5ª. Ed, Rocca, 2007

TOWNSEND: Sabiston Textbook of Surgery. 17. ed. Saunders, 2004.

##### **Gastroenterologia e cirurgia do aparelho digestivo**

FAUCCI, AS et al. **Medicina Interna de Harrison**. 2 vol. 18ª Ed. Artmed. 2013.

GOLDMAN, L ; AUSIELLO, DA. **Cecil tratado de medicina interna**. 2 vol. 23ª ed. Elsevier 2010.

VÁRIOS AUTORES. **Rotinas em Gastroenterologia**. 1ªed.Gregory, 2013.

MURARO,CPM. **Cirurgia do Aparelho Digestório**. 1ªed. Rubio, 2009.

**Pneumologia - cirurgia torácica**

SOUZA, GM; CONDE, MB.. **Pneumologia e Tisiologia**. 1ªed. Atheneu, 2009.

CORRÊA DA SILVA LC. **Pneumologia.Princípios e Prática**. 1ªed.Artmed, 2011.

FAUCCI, AS et al. **Medicina Interna de Harrison**. 2 vol. 18ª Ed. Artmed. 2013

**Otorrinolaringologia**

WERNER, JÁ; THEISSING, J; RETTINGER, G. **TECNICAS CIRURGICAS EM OTORRINOLARINGOLOGIA**. 1ª. ed. Revinter, 2013.

DOLCI, JEL; SILVA, L. **OTORRINOLARINGOLOGIA - GUIA PRATICO**. 1ª. ed. Atheneu, 2012.

MEIRELLES, RC; ATHERINO, CC. **SEMIOLOGIA EM OTORRINOLARINGOLOGIA**. 2ª. ed. Rubio, 2010.

**Pediatria(neonatologia)****Bibliografia**

VÁRIOS AUTORES. **Neonatologia**. 1ª. ed. Manole, 2010.

EICHENWALD, E C; CLOHERT, JP; STARK, AR. **Manual de neonatologia**. 6ª. ed. Guanabara, 2006.

NOVAIS, M; CRUZ, A; GUSTAVO, P. **Quimo Pediatria e Neonatologia**. 4ª. ed. Agua Dourada, 2011.

**Traumato-ortopedia****Bibliografia**

FALOPPA, F; LEITE, NM. **Propedêutica ortopédica e traumatológica**. 1ª. ed. Artmed, 2013.

SIZINIO, H; XAVIER, R. **Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática**. 4ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

EDWARDS, DJ. DANDY, DJ. **Fundamentos em ortopedia e traumatologia**. 5ª. ed. Elsevier, 2011.

### **PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE III IV (SAÚDE DO HOMEM)**

**Ementa:** Abordagem da etiologia, clínica, procedimentos diagnósticos, terapêuticos e profiláticos relativos aos principais agravos à saúde do homem. Aprendizagem de aspectos específicos da avaliação do paciente do sexo masculino. Promoção de adesão a cuidados de manutenção à saúde masculina.

#### **Bibliografia**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e diretrizes**, Brasília, 2008.

SOBREIRO, B; PASQUALOTTO, FF. SAUDE DO HOMEM, 1ª. ed. Educs, 2007.

GOMES, R. **Saúde do homem em foco**. 1ª. Ed. UNESP. 2013

7º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Módulos Eletivos																	
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas IV						Práticas Médicas IV						Práticas Médicas IV					
Programas de Atenção à Saúde IV						Programas de Atenção à Saúde IV						Programas de Atenção à Saúde IV					
TCC I						TCC I						TCC I					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
Núcleo de Estudos Específicos						Núcleo de Estudos Específicos						Núcleo de Estudos Específicos					
<b>180h</b>						<b>180h</b>						<b>180h</b>					

MÓDULOS	DEPT	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas IV	DEMEDI DEMEDI II DEMEDI III DEPAT	360	10	7	UBS/ Ambulatórios, HUPD, RPG/Salas de Aulas/ Aulas Expositivas/ Práticas
Programas de Atenção à Saúde IV	DEMEDI DEMEDI II DEMEDI III	90	2	2	UBS/ Ambulatórios, HUPD, RPG/Salas de Aulas/ Aulas Expositivas/ Práticas
TCC I	DEMEDI III	30	2	-	Conforme planejamento
Eixo Integrador	DEMEDI	60	-	2	Sala de Aula/ RPG/ Visitas / Seminário Temático
<b>Subtotal</b>		<b>540</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	

**OBJETIVO:** Ao final do sétimo período, o estudante deverá prosseguir aperfeiçoando a abordagem clínica e cirúrgica de diversos agravos à saúde, com especial atenção à saúde do homem, com vistas a construção de maneira consistente as bases do Trabalho de Conclusão de Curso.

## EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

### PRÁTICAS MÉDICAS IV

**Disciplinas Integradas** (Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias - DIP, Oftalmologia, Psiquiatria, Neurologia - Neurocirurgia, Hematologia)

**Ementa:** Abordagem dos principais agravos em doenças infecto parasitárias, Oftalmologia, Psiquiatria, Hematologia, Neurologia e Neurocirurgia, enfatizando suas causas, manifestações, estratégias diagnósticas e terapêuticas, assim como prevenção de sequelas.

#### **Bibliografia**

##### **Hematologia**

NELSON, H. **Manual de hematologia**. 1ªed. Manole, 2010.

CALEB. **Hematologia Clínica**. 1ª ed. Roca, 2012.

GOLDMAN, L ; AUSIELLO, DA. **Cecil tratado de medicina interna**. 2 vol. 23ª ed. Elsevier 2010.

FAUCCI, AS et al. **Medicina Interna de Harrison**. 2 vol. 18ª Ed. Artmed, 2013.

##### **Psiquiatria**

SADOCK, VA; SADOCK, BJ. A. **Manual de Psiquiatria Clínica**. 5ª Ed. Artmed, 2012.

KIELING, C; MARY, JJ. **Psiquiatria na Prática Clínica**. 1ª.ed. Manole, 2013.

GOMES, FA. **Comorbidades Clínicas em Psiquiatria**. 1ª.ed. Atheneu, 2012.

##### **Neurologia /Neurocirurgia**

MASDEU, JC; BILLER J; BRAZIS, PW. **Localização em Neurologia Clínica**. 6ª.ed. Dilivros, 2013.

REED, WC; MARQUES-DIAS, MJ. **Neurologia**. 1ª. ed. Manole, 2012

BERTOLUCCI, PHF; EVANDRO, P; VILAR, F; PEDROSO, JF; FERRAZ, HV. **Guia de neurologia**. 1ª. ed. Manole, 2010.

##### **Doenças Infecto-Parasitárias- DIP**

FAUCCI, AS et al. **Medicina Interna de Harrison**. 2 vol. 18ª Ed. Artmed. 2013.

GOLDMAN, L ; AUSIELLO, DA. **Cecil tratado de medicina interna**. 2 vol. 23ª ed. Elsevier 2010.

Ministério da Saúde. **DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. GUIA DE BOLSO**. 8a edição revista. BRASÍLIA – DF. 2010. Disponível em [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guiaboiso.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guiaboiso.pdf)

FRANCO M.A, CIMERMAN, B. **Atlas de Parasitologia Humana**. 2ª ed. Atheneu. 2012.

[MARINHO](#) LAC & [TAVARES](#) W. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2ª Ed. Atheneu. 2010.

FOCACCIA, R; VERONESI, R. **Tratado de Infectologia**. 4ª Ed. 2 Vols. Editora Atheneu.

Ministério da Saúde. **DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. GUIA DE BOLSO**. 8a edição revista. BRASÍLIA – DF. 2010. Disponível em [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guiaboiso.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guiaboiso.pdf).

### **Oftalmologia**

KANSKY, JJ. **Oftalmologia Clínica**. 1ªed. Elsevier, 2012.

YANOFF. **Oftalmologia 3/E**. 3ª. ed. Elsevier, 2011.

RIORDAN-EVA, P; WITCHER, JP. **Oftalmologia geral de Vaughan e Asbury**. 17ª. ed. Artmed, 2010.

### **PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE IV (SAÚDE DO IDOSO)**

**Ementa:** Estudo da etiologia, patogenia, quadro clínico, diagnóstico, prognóstico e tratamento das doenças prevalentes em Saúde do Idoso abordando afecções mais prevalentes. Estudo das principais síndromes clínicas em Geriatria. Aprendizagem de aspectos práticos da Avaliação Geriátrica Ampla. Identificar o idoso com envelhecimento malsucedido e risco de dependência. Promoção do envelhecimento ativo.

### **Bibliografia:**

[portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=153](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=153)

GUARIENTO, ME; NERI, AL. **FRAGILIDADE, SAÚDE E BEM-ESTAR EM IDOSOS**. 1ª. ed. Alinea, 2011.

CALDAS, CP; SALDANHA, AL. **SAÚDE DO IDOSO - A ARTE DE CUIDAR**. 2ª. ed. Interciência, 2004.

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

**Ementa:** A Universidade e o Estudo. A leitura e o seu papel na formação do indivíduo: Técnicas de leitura. A Biblioteca como recurso de informação. Tipos de projetos de pesquisa. A tese e a dissertação. Pesquisa bibliográfica. Organização do trabalho científico. Normatização e apresentação de trabalhos científicos.

### Bibliografia

GIL, AC. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 5ª. ed. Atlas, 2010.

PEREIRA, MG. **Artigos Científicos. Como redigir, publicar e avaliar.** 1ª. ed. Guanabara, 2011.

SECAF, V. **Artigo Científico. Do desafio a conquista.** 5ª.ed. Atheneu, 2010.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa.** 2ªed. CENCAGE Learning, 2011.

8º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Módulos Eletivos																	
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas V						Práticas Médicas V						Práticas Médicas V					
Programas de Atenção à Saúde V						Programas de Atenção à Saúde V						Programas de Atenção à Saúde V					
TCC II						TCC II						TCC II					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
Núcleo de Estudos Específicos						Núcleo de Estudos Específicos						Núcleo de Estudos Específicos					
180h						180h						180h					

MÓDULOS	DEPT	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas V	DEMEDI DEMEDI DEMEDI DEPAT	360	6	9	UBS/ Ambulatórios, HUPD e Materno-Infantil, RPG/Salas de Aulas/Aulas Expositivas/ Práticas
Programas de Atenção à Saúde V	DEMEDI DEMEDI DEMEDI	90	2	2	UBS/ Ambulatórios/ RPG/Salas de Aulas/Aulas Expositivas / Práticas
Monografia II	DEMEDI	30	-	1	

Eixo Integrador	DEMEDI	60	-	2	
<b>Subtotal</b>		<b>540</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	

**OBJETIVO:** Ao final do oitavo período o aluno deverá articular todo o conhecimento previamente adquirido ao enfrentamento de situações de urgência/emergência que acometem o ser humano nas diferentes faixas etárias e gêneros e, sintetizar os conteúdos adquiridos no seu percurso formativo por meio de trabalho de conclusão de curso desenvolvido ao longo do período de formação.

## **EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA**

### **PRÁTICAS MÉDICAS V**

**Disciplinas Integradas** (Urgências e Emergências Clínicas e Cirúrgicas na Criança e no Adulto, Anestesiologia, Dor e Cuidados Paliativos)

**Ementa:** Conhecer as principais urgências clínicas e cirúrgicas na criança e adulto, abordando suas causas, manifestações, estratégias para diagnóstico e terapêutica precoces, assim como prevenção de sequelas, enfatizando a importância da tomada rápida de decisões baseadas em evidências. Compreender os princípios básicos de Anestesiologia, dor e cuidados paliativos.

#### **Bibliografia**

##### Urgências e Emergências Clínicas e cirúrgicas no adulto

RAMOS, J; PRADO, C; VALE, R. **Atualização Terapêutica-Urgências e emergências**. 1ª. ed. Artes médicas, 2011.

PIRES, MTB; STARLING, SV. **Manual de urgências em pronto socorro**. 9ª. ed. Guanabara,, 2010.

ODO, LM; FERREIRA, LM. **Guia de cirurgias. Urgências e emergências**. 1ª.ed. Manole, 2011.

##### Urgências e Emergências Clínicas e cirúrgicas na criança

TORRE, FPFL; PASSARELI, MLB; CESAR, RG; PECCHINI, R. **Emergências em Pediatria. Protocolos da Santa Casa**. 2ed. Manole, 2013.

REIS, AG; SCHVARTSMAN, C; FARHAT, SCL. **Pronto socorro pediatria**. 2ª.ed. Manole, 2012.

ZAMBON, MP. **Manual de Urgências e Emergências Pediátricas**. 2ª.ed. Revinter, 2010.

Anestesiologia, Dor e Cuidados paliativos

MURRAY, MJ; MORGAN, JGE; MIKHAIL, M. **Anestesiologia Clínica**. 4ª. ed. Revinter, 2010.

ERNANI, S. JUVER, J. **Cuidados Paliativos em Oncologia**. 2ª.ed. Senac SP. 2009.

MOTA, DDCL; CRUZ, DALM; PIMENTA, CM. **Dor e cuidados paliativos**. 1ª. ed. Manole, 2005.

### **PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE V (SAÚDE MENTAL)**

**Ementa:** Estudo da etiologia, patogenia, quadro clínico, diagnóstico, prognóstico e terapêutica dos agravos mais prevalentes em saúde mental, abordando ainda as afecções mais frequentes nos portadores de deficiência.

#### **Bibliografia**

**SOARES, MH; VILELLA BUENO, SM. Saúde mental - novas perspectivas**. 1ª.ed. Yendis, 2011.

THORNICROFT, G; TANSELLA, M. **Boas práticas em saúde Mental e comunitária**. 1ª. ed. Manole, 2009.

*portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\_area=925*

### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC II (Conclusão e Defesa do TCC)**

**Ementa:** A Universidade e o Estudo. A leitura e o seu papel na formação do indivíduo: Técnicas de leitura. A Biblioteca como recurso de informação. Tipos de projetos de pesquisa. A tese e a dissertação. Pesquisa bibliográfica. Organização do trabalho científico. Normatização e apresentação de trabalhos científicos.

#### **Bibliografia**

GIL, AC. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5ª. ed. Atlas, 2010.

PEREIRA, MG. **Artigos Científicos. Como redigir, publicar e avaliar**. 1ª. ed. Guanabara, 2011.

SECAF, V. **Artigo Científico. Do desafio a conquista.** 5ª.ed. Atheneu, 2010.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa.**

2ªed. CENCAGE Learning, 2011.

**ESTÁGIO CURRICULAR – INTERNATO – compreende do 9º ao 12º período**

ÁREAS	DURAÇÃO			CENÁRIOS E METODOLOGIA
	CH	CR	Semanas	
Clínica Médica *	540	18	18	HU-UPD HMDM
Clínica Cirúrgica	540	18	18	HU-UPD HMDM
Obstetrícia	540	18	18	HU-UMI
Pediatria	540	18	18	HU-UMI
Saúde Pública	360	12	12	UBS
<b>Total</b>	<b>2.520</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	

Hospital Universitário – Unidade Presidente Dutra - **HU-UPD**

Hospital Municipal Djalma Marques- **HU-UPD HMDM**

Hospital universitário – Unidade Materno-Infantil- **HU-UMI**

Unidade Básica de Saúde-UBS

\* 1 mês opcional de UTI – Urgência / Emergência

9º período			
ÁREAS	CH	CR	CENÁRIOS E METODOLOGIA
Clínica Médica	540	18	HU-UPD*
Clínica Cirúrgica I	270	9	HU-UPD* HMDM**

10º período			
ÁREA	CH	CR	CENÁRIOS E METODOLOGIA
Clínica Cirúrgica II	270	9	HU-UPD* HMDM**
Saúde Pública	360	12	UBS

11º período			
ÁREA	CH	CR	CENÁRIOS E METODOLOGIA
Clínica Pediátrica	540	18	HU-UMI***

12º período			
ÁREA	CH	CR	CENÁRIOS E METODOLOGIA
Ginecologia-Obstetrícia	540	18	HU-UMI***

**INTERNATO – Duração de 23 meses.**

**1º ano- (9º ao 10º PERÍODO)**

## **CLÍNICA MÉDICA**

**EMENTA:** Abordagem do paciente para formulação do diagnóstico clínico, diferencial e conduta em Medicina Interna tendo como pressuposto o preparo adquirido nos módulos integrados das diferentes subáreas do conhecimento Médico. Métodos complementares de diagnóstico e sua aplicação clínica: laboratório, imagenologia, eletrocardiografia, medicina nuclear. Desenvolvimento de habilidades para a realização do exame clínico, adoção de medidas de suporte diagnóstico e terapêutico, atuação nas situações de urgência, formulação de conduta terapêutica e intervenções preventivas visando à promoção da saúde. Estímulo a formação de grupos de discussão de casos clínicos. Elaboração e organização de prontuários. Utilização adequada dos recursos bibliográficos. Estudo dos casos sob o ponto de vista das implicações sobre o paciente como um todo e do impacto na comunidade. Diagnóstico e tratamento das principais urgências/emergências clínicas. Diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios psiquiátricos. Principais agentes farmacológicos, suas indicações, mecanismo de ação e efeitos colaterais. Aspectos práticos e legais do ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados. Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares.

## **SAÚDE PÚBLICA**

**EMENTA:** Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso no nível primário de atenção. Familiaridade com o sistema de referência e contra-referência. Critérios para encaminhamento de casos que extrapolam a resolutividade no nível primário de atenção. Trabalho nas equipes de saúde da família.

### **2º ano - (11º ao 12º PERÍODO)**

## **CIRURGIA**

**EMENTA:** Abordagem do paciente cirúrgico: anamnese e exame clínico. Fundamentos da Cirurgia e da Anestesia. Cuidados perioperatórios. A equipe cirúrgica. Assepsia, anti-sepsia, infecção em cirurgia. Hemostasia. Cicatrização. Fisiologia e Fundamentos de Fisioterapia respiratória. Anatomia e vias de acesso cirúrgico nas diversas especialidades. Anestesia Regional e seus agentes. Diagnóstico das principais patologias cirúrgicas. Exames complementares pré-operatórios. Acompanhamento de pacientes em enfermarias no pré e pós-operatório. Pequenas cirurgias sob anestesia local. Revisões bibliográficas sobre os temas de clínica cirúrgica. Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica cirúrgica.

**PEDIATRIA**

**EMENTA:** Características de consulta do pré-natal realizada pelo pediatra. Papel do pediatra na sala de parto. Atendimento ao RN na sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de sangue humano. Atendimento às crianças na idade lactente, pré-escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes na infância: orientações alimentares, pneumonias, diarreias, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma, anemia e consulta de retorno. Prevenção de acidentes, saúde oral e imunização.

**GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA**

**EMENTA:** O programa abrange o diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico das principais patologias clínicas e cirúrgicas ginecológicas e obstétricas. Noções básicas do relacionamento médico-paciente e ética médica. Conhecimento teórico-prático dos principais diagnósticos diferenciais das dores pélvicas, leucorréias, sangramentos transvaginais e massas ginecológicas

## 7 EQUIVALÊNCIA E ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso procedeu à reformulação curricular, reorientando assim o projeto de formação profissional em medicina. Assim, o currículo resultante deste processo (Currículo 45) foi aprovado pela Resolução 559/2007-CONSEPE e, implantado no 1º semestre letivo de 2007, para os ingressantes neste período letivo, sendo facultativo aos alunos ingressantes nos anos anteriores a adesão a este currículo, desde que os seus estudos fossem aproveitados e não ultrapassassem o prazo máximo de integralização curricular, caso contrário ficariam regidos pelo currículo 40, aprovado pela Resolução nº 483/2006-CONSEPE.

Durante a implantação do Currículo 45, foi observada a necessidade de adequação e acréscimo de conteúdos, de alteração de estratégias metodológicas de ensino e aprendizagem e de ajustes na carga horária total do curso, o que resultou em uma nova alteração na organização curricular do curso, implantada em 2009, abrangendo todos os alunos que ingressaram no curso a partir do ano 2007, sendo denominado de Currículo 46

Aos alunos ingressantes a partir do 1º semestre letivo de 2007, será efetivado o aproveitamento de estudos compulsório, mediante a equivalência entre os conteúdos dos módulos e os das disciplinas cursadas no currículo 45. O aproveitamento de estudos ocorrerá mediante parecer do Colegiado do Curso, com base na legislação vigente.

<b>CURRÍCULO 45</b>	<b>CURRÍCULO 46</b>	<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>
<b>MÓDULOS/DISCIPLINAS</b>		
Introdução ao estudo da Saúde	Saúde, Sociedade e Meio Ambiente – 60h	Ver Ementa
Evolução Histórica Científica e Ética da Medicina	Histórica da Medicina- 30h	Ver Ementa
Psicologia Aplicada à Saúde	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I	Ver Ementa
Metodologia do Trabalho Científico	Metodologia da Pesquisa Científica – 60h	Ver Ementa
Estudos Epidemiológicos em Saúde	Bioestatística e Estudos Epidemiológicos em Saúde- 120h	Epidemiologia, Bioestatística.

Bioética	Bioética e Medicina legal- 90h	Deontologia Médica, Medicina Legal.
Medicina Legal	Bioética e Medicina legal	Deontologia Médica, Medicina Legal.
Relação Agente-Hospedeiro e Meio Ambiente	Relação Agente-Hospedeiro e Meio Ambiente – 450h	Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Patologia Geral, Anatomia Topográfica, Farmacologia Especial.
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I	Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I - 435h	Histologia Básica, Citologia, Embriologia Geral, Bioquímica, Farmacologia Geral I, Fisiologia I, Anatomia Descritiva I,
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II	Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II – 450h	Fisiologia II, Anatomia Descritiva II, Histologia Clínica, Embriologia Especial, Genética, Farmacologia Geral II, Bioquímica.
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I – 90h	Semiologia I, Psicologia.
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II – 60h	Semiologia II
Fundamentos da Prática e Assistência Médica III	Fundamentos da Prática e Assistência Médica III – 180h	Semiologia III
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV – 120h	Semiologia IV
Relação Médico-Paciente e Comunidade I	Práticas Médicas I – 360h	Cardiologia, Endocrinologia, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia.
Relação Médico-Paciente e Comunidade II	Práticas Médicas II – 405h	Pediatria, Ginecologia, Reumatologia, Dermatologia, Ortopedia, Anatomia Patológica em Ginecologia/Dermatologia.
Relação Médico-Paciente e Comunidade III	Práticas Médicas III – 360h	Nefrologia/Urologia, Pneumologia/Cirurgia torácica, Gastroenterologia (clínica e cirúrgica),

		Otorrinolaringologia (clínica e cirúrgica), Pediatria (Neonatologia), Traumato-Ortopedia.
Relação Médico-Paciente e Comunidade III	Práticas Médicas IV – 360h	Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), Oftalmologia (clínica e cirúrgica), Psiquiatria, Neurologia/Neurocirurgia, Hematologia.
Relação Médico-Paciente e Comunidade III	Práticas Médicas V (Urgências) – 360h	Urgências e emergências clínicas e cirúrgicas na criança e no adulto, Anestesiologia, Dor e cuidados paliativos.
Interação Ensino-Serviço-Comunidade I	Programas de Atenção à Saúde I (HIPERDIA) – 90h	Ver Ementa
Interação Ensino-Serviço-Comunidade II	Programas de Atenção à Saúde II (HANSENÍASE E TUBERCULOSE) – 90h	Ver Ementa
Interação Ensino-Serviço-Comunidade III	Programas de Atenção à Saúde III (SAÚDE DO HOMEM) – 90h	Ver Ementa
Interação Ensino-Serviço-Comunidade IV	Programas de Atenção à Saúde IV (SAÚDE DO IDOSO) – 90h	Ver Ementa
Interação Ensino-Serviço-Comunidade V	Programas de Atenção à Saúde V (SAÚDE MENTAL) – 90h	Ver Ementa
<b>INTERNATO (9º ao 12º período)</b>		
Clínica Médica	Clínica Médica – 540h	Estágio em Clínica Médica
Ginecologia-Obstetrícia	Ginecologia-Obstetrícia – 540h	Estágio em Ginecologia/Obstetrícia
Pediatria	Pediatria – 540h	Estágio em Clínica Pediátrica, Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI).
Clínica Cirúrgica	Clínica Cirúrgica – 540h	Estágio em Clínica Cirúrgica
Medicina de Família e Comunidade	Saúde Pública – 360h	Estágio em Saúde Pública (Unidades Básicas de Saúde/UBS)
<b>MÓDULOS LIVRES</b>		
<b>CURRÍCULO 45</b>		<b>CURRÍCULO 46</b>
Vivências Acadêmicas: Atividades Complementares,		Módulo de Estudos e Práticas Independentes: Atividades Complementares – 400h,

## 8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

### 8.1 Avaliação do Curso

A avaliação tem caráter formativo e somativo com vistas ao desempenho docente e discente no processo ensino-aprendizagem e a formação profissional médico com critérios de humanização e ética voltados para atuação no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção. Desta forma, o processo de avaliação do curso deve estar em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação -SINAES e a legislação vigente da Instituição, integrada nas dimensões abaixo descritas:

**Dimensão I – Projeto Pedagógico Curricular** - Organização didático-pedagógica, coerência entre objetivos, diretrizes e formação profissional, cidadania e responsabilidade social, integração do ensino com a pesquisa e a extensão, contemplando os aspectos da flexibilidade curricular, transversalidade e da interdisciplinaridade;

**Dimensão II – Desenvolvimento da Abordagem Pedagógica e Processo de Ensino-aprendizagem** - Equilíbrio entre os aspectos biopsicossociais e princípios éticos e bioéticos, integração básico-clínica, integração teórico-prática, inovações didático-pedagógicas e estratégias de ensino-aprendizagem, estímulo à autonomia intelectual dos estudantes e aprendizagem permanente;

**Dimensão III – Desenvolvimento das Práticas nos Cenários de Ensino-aprendizagem** - Módulos interdisciplinares de interação Ensino/Serviço/Comunidade, com indicadores da coerência entre objetivos e conteúdos, desenvolvimento das competências, avaliação do processo de ensino-aprendizagem e a diversificação nos cenários de prática;

**Dimensão IV – Desenvolvimento do corpo docente** - Formação pedagógica, capacidade de negociação, adaptação a mudanças, e de trabalhar em grupo, atualização técnico-científica e qualificação profissional, prática docente, participação em coordenação de período, nos módulos e comissões, relacionamento interpessoal docente-discente e disponibilidade extraclasse, integração graduação/pós-graduação e produção acadêmica;

**Dimensão V – Desenvolvimento do corpo Discente** - Desempenho cognitivo dos estudantes, habilidades clínicas e atitudes, participação em atividades extracurriculares, participação em movimentos estudantis, manejo de informações e capacidade de resolução de problemas, capacidade de trabalhar em grupo, capacidade de adaptação a mudanças, criatividade e iniciativa, envolvimento na produção acadêmica;

**Dimensão VI – Desenvolvimento do corpo Técnico-administrativo** - Formação e qualificação, formação continuada, dedicação e desempenho na função, manejo de informações e capacidade de resolver problemas, capacidade de adaptação e mudanças, relacionamento interpessoal e capacidade de trabalhar em grupo;

**Dimensão VII – Infraestrutura** - Adequação e eficiência do uso das diferentes instalações e equipamentos, biblioteca, recursos educacionais e equipamentos e de informática, laboratórios de Ensino e de Pesquisa, Unidades Hospitalares de Ensino e Complexo Assistencial de Saúde.

## **8.2 Do Processo Ensino-Aprendizagem**

As metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois, diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas (MITRE Et Al., 2008). No curso de Medicina, as metodologias ativas são utilizadas com o objetivo de integrar as diferentes áreas do conhecimento numa relação dialética, provocando a teorização do refletir e do fazer pedagógico sobre uma determinada situação problema, potencializando a relação teoria-prática-toeria.

Nessas metodologias, o processo ensino-aprendizagem ocorre de forma dinâmica, não linear, por meio de um conjunto de atividades articuladas, nas quais os diferentes atores (professor e alunos) compartilham, cada vez mais, parcelas de responsabilidade e comprometimento. Assim, a avaliação do processo ensino-aprendizagem nessa perspectiva, tem por objetivo analisar a formação dos alunos para a cidadania, o seu desenvolvimento psicossocial e ético, nas dimensões prático-cognitiva, ético-humanística e científica.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem não deve ser realizada isoladamente, portanto, deve prever o uso de mecanismos de acompanhamento do desenvolvimento curricular do curso, dos docentes e dos alunos, a fim de contemplar o Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares do Curso.

O Curso realizará avaliações de competências adquiridas durante o percurso formativo do aluno, considerando as seguintes dimensões:

**a) Avaliação dos Módulos**

Serão avaliados ao final de cada semestre letivo, por meio da aplicação, junto ao docente, ao aluno e ao coordenador de período, de um instrumento que mensure a aplicabilidade do Plano de Ensino dos módulos e das disciplinas, considerando: ementas, conteúdos, metodologias e cenários de atividades, visando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

**b) Avaliação dos Docentes**

Ao final de cada semestre letivo, serão aplicados junto ao aluno, instrumentos avaliativos de desempenho dos docentes, considerando: didática, assiduidade-pontualidade, relação professor-aluno e domínio de conteúdos.

**c) Avaliação dos Discentes**

O currículo do curso desenvolve-se por meio de metodologias ativas, o que induz a um processo avaliativo sistemático e integrado, que considera atitudes e procedimentos do aluno em relação aos conteúdos curriculares de cada unidade modular e disciplinas, vertical e horizontalmente, em duas dimensões: formativa e somativa.

A avaliação formativa acontece permanentemente, por meio da análise do desempenho global do aluno no que diz respeito à apreensão dos conteúdos no contexto da aprendizagem, visando construir competências, habilidades e atitudes.

Será realizada por meio dos seguintes instrumentos, cuja média aritmética tem peso 2 (dois) na avaliação global do aluno:

- Autoavaliação: é realizado pelo aluno sobre o seu próprio desempenho; deve englobar conhecimento, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer deficiências e a assumir maiores responsabilidades em cada etapa do processo de aprendizagem; é realizada ao final das Reuniões de Pequenos Grupos (RPG), ou de trabalhos em grupos das disciplinas, por meio do preenchimento de formulário próprio;

- Avaliação Interpares: é realizada pelos membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes; tem objetivos semelhantes aos anteriores acrescidos do aprendizado de receber críticas e de criticar construtivamente aos colegas; é também realizada ao final das Reuniões de Pequenos Grupos e Sessões Clínicas, por meio do preenchimento de formulário próprio.

- Avaliação pelo professor/facilitador: é realizada pelo professor por meio de formulário próprio, ao fechamento de cada Reunião de Pequenos Grupos (RPG) ou de Sessões Clínicas, para identificar as atitudes, comportamentos e habilidades dos alunos e avaliar o progresso de cada um, considerando os seguintes aspectos: capacidade de identificar questões e gerar hipóteses; articulação de conhecimentos prévios para solução dos problemas propostos; interesse, iniciativa e participação; relacionamento interpessoal; assiduidade e pontualidade.

- Avaliação Formativa do Aluno: é realizada por meio de formulário, preenchido pelo professor-facilitador, após a realização de atividades como: visitas a instituições e unidades de saúde, seminários temáticos, conferências, workshops etc., considerando: a assiduidade, a participação, o interesse e o conhecimento do aluno.

A avaliação somativa ocorre em momentos específicos do processo ensino-aprendizagem, durante a unidade modular e disciplinas, por meio de provas teóricas e práticas, realizadas através de atividades escritas, dissertativas, de múltipla escolha, oral, seminários, ou outras, a critério do docente, com o intuito de mensurar a aprendizagem dos conteúdos curriculares, cuja média aritmética tem peso 8 (oito) na avaliação global do aluno.

Portanto, a média final de cada unidade modular será atribuída, considerando todos os componentes avaliativos, com os pesos definidos a cada um – peso 8 (oito) à avaliação somativa e peso 2 (dois) à avaliação formativa –, conforme cálculo abaixo:

$$Nm = \frac{2 \cdot N1 + 8 \cdot N2}{2+8} = \frac{2N1 + 8N2}{10}$$

## **9 ARTICULAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO E A SOCIEDADE**

O projeto pedagógico do curso é pautado na democracia, na autonomia, na pertinência e na responsabilidade social e deve permear todas as ações da Instituição de Ensino Superior.

A construção do projeto pedagógico deve ser centrada na formação para a convivência democrática, sendo preciso que o professor seja gestor do seu aperfeiçoamento permanente, aprendendo a conhecer a busca orientada e constante do conhecimento e da pesquisa científica.

O esforço de articulação entre a graduação e a pós-graduação deve ser realizado a partir das diretrizes e das linhas de pesquisas comprometidas com a busca da qualidade e da excelência acadêmica, objetivos maiores de uma universidade na contemporaneidade.

A evidência e a participação em grupos institucionais de pesquisa (Diretórios de Grupos do CNPq: Núcleo de Imunologia Básica e Aplicada (NIBA), Núcleo de Pesquisa em Saúde da Mulher, do Adolescente e da Criança (NUPSMAC) etc.), fundados a partir de 1997, bem como os Programas de Iniciação Científica tais como: PIBIC/UFMA/CNPq, BIC/UFMA/FAPEMA articulados com vistas à melhoria da qualidade acadêmica na UFMA, junto ao Curso de Medicina, têm destacado o princípio educativo da pesquisa científica, como diretriz do processo de formação continuada de professores e alunos que atuam nesta Instituição.

O Curso de Medicina da UFMA mantém uma integração entre os núcleos temáticos inter e multidisciplinares por meio de professores dos Programas de Pós-graduação (Saúde Materno-Infantil, Ciências da Saúde, Saúde e Ambiente, Saúde Coletiva, Biodiversidade e Ecossistemas) e da graduação, permitindo a organização

de projetos de pesquisa e viabilizando a utilização de diferentes cenários de ensino e aprendizagem.

A articulação da graduação com a pós-graduação e a sociedade tem sido evidenciada também por meio da extensão, constatada nas Ligas Acadêmicas que são multidisciplinares, apoiando as ações em atenção básica, média e alta complexidade.

## **10 ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS.**

A infraestrutura atual disponível para o funcionamento do Curso como cenário de práticas inclui, além das Unidades de Ensino Presidente Dutra e Materno-Infantil do Hospital Universitário, Unidades da Atenção Básica e outras Unidades de Saúde da Secretaria de Saúde do Município de São Luís e do Estado, permitindo a docentes e alunos desenvolverem ali suas habilidades.

## **11 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico. Está fundamentado no Parecer nº 4/2010, e na Resolução nº 01/ 2010 – CONAES, composto por membros designados pelo Colegiado do Curso.

**ANEXOS**